

REQUERIMENTO
(De vários Deputados)

RQ 995/2004

Em 18/02/04
Assessoria de Plenário

Protocolo Legislativo para registro a, em

data. à ASSP. H.M.O.
18 de 04

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI destinada a investigar denúncias de recebimento de dinheiro do jogo do bicho pelo candidato ao Governo do Distrito Federal, ex-Deputado Distrital **GERALDO MAGELA**, nas Eleições de 2002, no âmbito do Distrito Federal.

PROTUCULO LEGISLATIVO
Rq n.º 995/04
Fls. n.º 01

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

01. Nos termos do art. 72, 73, 74 e 145, do Regimento Interno desta casa, requeremos a instauração de Comissão parlamentar de inquérito – CPI, destinada a investigar denúncias de recebimento de dinheiro do jogo do bicho pelo candidato ao Governo do Distrito Federal, ex-Deputado Distrital **GERALDO MAGELA**, nas Eleições de 2002, no âmbito do Distrito Federal, conforme segue:

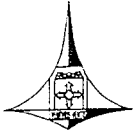
02. A revista ÉPOCA, na sua edição nº 300, de 16 de fevereiro de 2004, publicou nas páginas 28 a 35, texto em anexo, matéria sob o título “Bicho na campanha”, onde o então Subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Diniz da Silva, confessou que entregou pessoalmente R\$ 100 mil, ao comitê do candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Geraldo Magela, nas eleições de 2002;

03. Segundo declaração do ex-assessor palaciano aos repórteres da revista, página 34, indagado “*quais são os políticos para quem Carlos Ramos deu ajuda de campanha?*”, respondeu que “*deu uma ajuda para o senhor Geraldo Magela*”, e indagado como dinheiro foi entregue, o ex-assessor confessou que “*ele entregou na minha mão e foi entregue à campanha do Magela*”;

04. Requeremos, por fim, a tramitação em regime de **URGÊNCIA** desta proposição.

(Handwritten signatures and initials)

03317/02/04 17:17:40



JUSTIFICAÇÃO

Na última sexta-feira, dia 13, a imprensa noticiou que o ex-Deputado Distrital Geraldo Magela, ex-Presidente desta Casa, recebeu dinheiro do jogo do bicho, segundo declarou o ex-assessor parlamentar do Governo do Distrito Federal, no período de 1995 a 1998, Waldomiro Diniz da Silva, que foi o intermediário da “doação” feita por Carlos Augusto Ramos.

O fato teve grande repercussão na sociedade brasiliense, como demonstram os jornais acostados a este requerimento, o que se torna necessário uma apuração do fato de forma ampla. Esta Casa não pode ficar à margem, devendo instaurar a CPI para investigar as declarações.

O Poder Legislativo, por seu turno, tem a obrigação, o dever legal e moral de investigar as denúncias, constituindo no instrumento eficiente para estancar tais condutas ilícitas.

Por esta razão, buscando o fortalecimento das ações do Poder Legislativo do Distrito Federal em sua atuação fiscalizadora, espera-se o apoio de todos os parlamentares na aprovação do presidente requerimento.

Sala das sessões, em de fevereiro de 2004

Deputado **ODILON AIRES**
Líder do PMDB

Deputado **WILSON LIMA**
1º vice Líder do PMDB

Deputada **ANILCEA MACHADO**
PMDB

Deputado **AGNALDO DE JESUS**
PMDB

Deputado **BENICIO TAVARES**
PMDB

Deputado **CARLOS XAVIER**
PMDB

Deputada **EURIDES BRITO**
PMDB

Deputado **GIM ARGELLO**
PMDB



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA LIDERANÇA DO PMDB**

Deputado **JOSÉ EDMAR**
PMDB

Deputado **LEONARDO PRUDENTE**
PMDB

Deputado **PEDRO PASSOS**
PMDB

Deputada **ELIANA PEDROSA**
PFL

Deputado **FABIO BARCELLOS**
PFL

Deputado **JORGE CAUHY**
PFL

Deputado **JOÃO DE DEUS**
PP

Deputado **PENIEL PACHECO**
PSB

Deputado **JUNIOR BRUNELLI**
PP

Deputado **PAULO TADEU**
PT

Deputada **ERIKA KOKAY**
PT

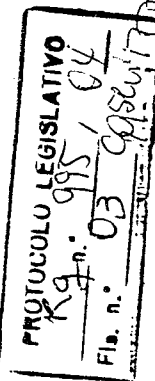
Deputada **ARLETE SAMPAIO**
PT

Deputado **AUGUSTO CARVALHO**
PPS

Deputado **CHICO FLORESTA**
PT

Deputado **CHICO LEITE**
PC do B

Deputado **CHICO VIGILANTE**
PT

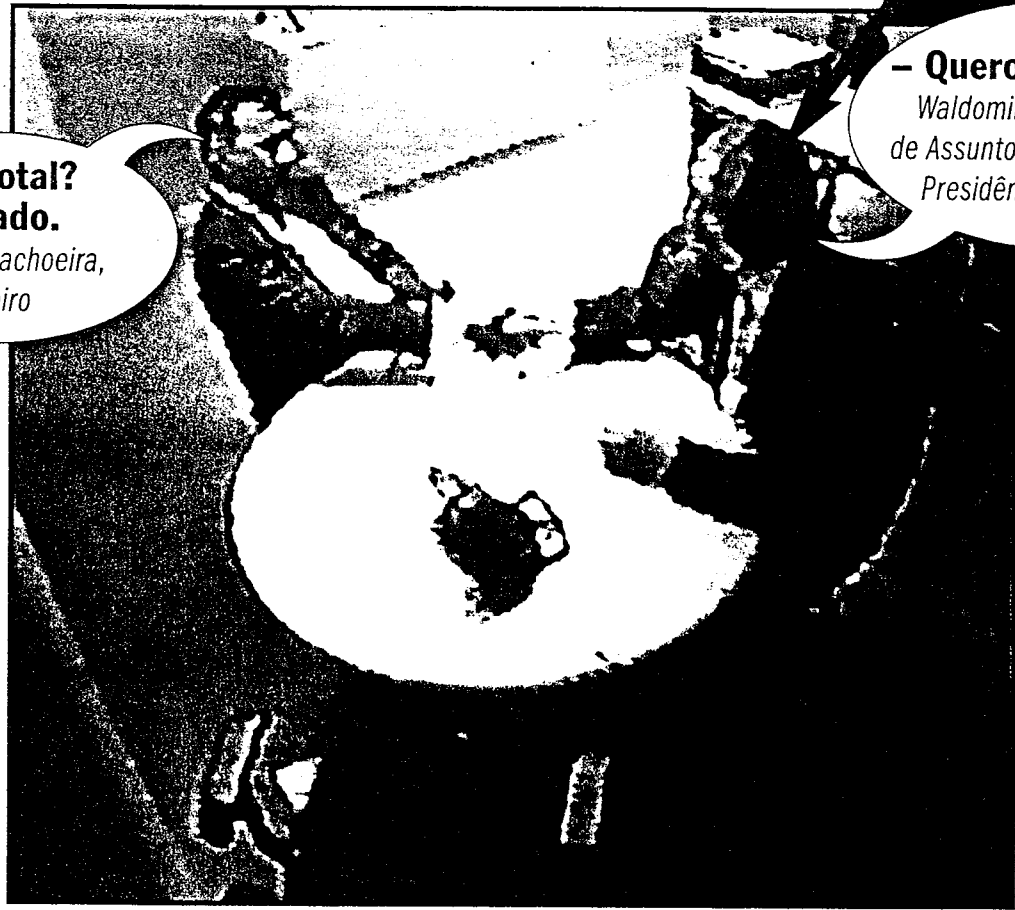


023 0106

ÉPOCA

www.epoca.com.br

RS 6,50 N° 300 16 fevereiro 2004



- Do total?
Fechado.
*Carlinhos Cachoeira,
bicheiro*

- Quero 1% pra mim.
*Waldomiro Diniz, subchefe
de Assuntos Parlamentares da
Presidência da República*

EDITORIA
GLOBO

ISSN 14135494
9 771413 549882

EXCLUSIVO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
Reg. n.º 995, 04
Fla. n.º 04 *apsh...*

DINHEIRO SUJO

VÍDEO MOSTRA O HOMEM QUE CUIDA DOS INTERESSES DO PLANALTO NO CONGRESSO NEGOCIANDO COM BICHEIROS O FAVORECIMENTO NUMA CONCORRÊNCIA EM TROCA DE PROPINA E CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA

PROTÓCOLO LEGISLATIVO

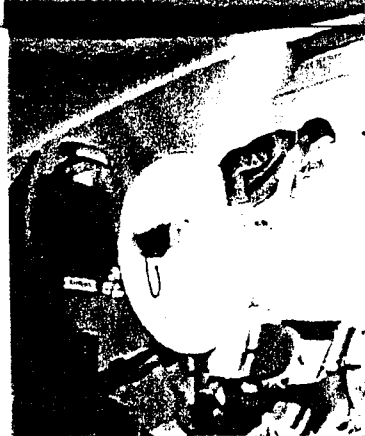
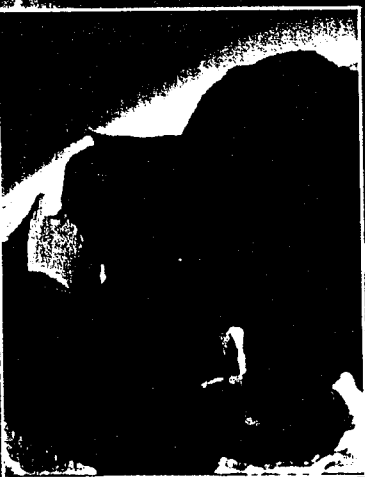
Ag. n.º 995, 0
Fl. n.º 05



Bicho

Video mostra homem de confiança do Planalto cobrando propina e doações de campanha de bicheiro no Rio de Janeiro

O próprio bicheiro Carlinhos Cachoeira montou as câmeras para gravar a reunião com Waldomiro Dimiz (acima)



CUIDADOS
Em vários momentos, Waldomiro anota nomes e siglas em uma folha de papel. Com isso, evita referências em voz alta

À ANDREI MERELLES e GUSTAVO KRIEGER s 19 horas da quinta-feira 12, o subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Dimiz, ficou com os olhos cheios d'água, do conteúdo explosivo de uma fita de vídeo, gravada em 2002 pelo empresário e bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. Na gravação, Waldomiro pede propina para si mesmo e dizheito para a campanha eleitoral. Em tu-

panha do Nagela", admitiu Waldomiro, referindo-se a Cachoeira. Na política do Rio, Waldomiro cercou as favoritas das pesquisas de opinião. Negociou contribuições mensais de R\$ 150 mil para Benedita da Silva (PT) e Rosinha Mathus, hoje no PNXDB. Para si, ele pediu ao bicheiro 100 mil, do valor dos contratos aceitados. A EPOCA, disse que fez o pedido para ajudar um assessor (leia a entrevista na pág. 34).

Assim, Waldomiro comprou-se e foi o mais rápido a pagar. Nos meses mais comprometedores, o assessor do Planalto fala em voz baixa e chega a sussurrar no ouvido de Cachoeira. Quando discutem cifras e contribuições de campanha, escrevem em nomes dos beneficiários numa folha de papel, para não pronunciá-los em voz alta. Antes de ir embora, Waldomiro rasga a folha e guarda os pedaços no bolso. Para fechar esses trechos, EPOCA submeterá a fita à análise do perito em forense Ricardo Molina de Figueiredo, da Unicamp. Ele autenticou os trechos publicados nesta edição.

na campanha

ca, promete beneficiar Cachoeira em uma concorrência pública. Na ocasião, Waldomiro Dimiz presidia a Loteria, Loteria do Estado do Rio de Janeiro, no governo da petista Benedita da Silva. Waldomiro tentou negar as imagens, mas acabou confessando: levou dinheiro do jogo do bicho para a campanha eleitoral do PT. Entregou pessoalmente R\$ 100 mil ao candidato ao governo de Basmilha, Geraldo Magela. "Ele entregou na minha mão e foi entregue à cam-

Articulação Política, Altão Rebelo. Chegou ao governo a convite do ministro da Casa Civil, José Dirceu, de quem é antigo colaborador e vizinho de gabinete. Ambos despararam um pisão acima do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na ocasião, a Loteri estava em processo de renovação de seu principal contrato - aquele que define a empresa responsável pela exploração de jogos de azar. A disputa ainda estava em andamento, mas Waldomiro e Cachoeira só se referiam ao contrato como "o negócio da Hebra", uma das concorrentes. Isso foi em agosto. Três meses depois, em novembro, a Hebra Distribuidora de Produtos Lotéricos, responsável por esta operação, ►

Eminência para

No Congresso, Waldomiro é tratado como ministro

Waldomiro Diniz chegou a Brasília pelas sombras. Em 1992, quando foi instalada a CPI do PC, a CUT enviou uma tropa de choque a Brasília. Entre seus integrantes estava o ex-funcionário da Caixa Econômica Federal, demitido no corte de pessoal feito pelo então presidente, Fernando Collor. Waldomiro logo se destacou pelo talento em seguir o rastro do dinheiro pelo labirinto de contas fantasmas e paraísos fiscais operado pelo tesouro de Collor, Paulo César Farias. Suas relações com os sindicatos de bancários garantiram-lhe informações privilegiadas.

Collor caiu, Dirceu tornou-se o segundo político mais importante do PT - em parte por sua dedicação à CPI - e fez de Waldomiro um hábil negociador político. Em 1994, tornou-se o chefe da Assessoria Parlamentar do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque. Com a derrota de Buarque em 1998, no ano seguinte Waldomiro foi nomeado chefe da representação do governo do Rio de Janeiro em Brasília. O governador era Anthony Garotinho, então no PDT. Ele se mudou para o Rio quando assumiu a presidência da Loteri e voltou para Brasília logo após a posse de Lula.

No Congresso, só colhe elogios. Ganhou força no primeiro ano do governo petista como habil encaminha-dor dos pedidos de parlamentares ao governo. Para isso, usava o canal direto com o Palácio do Planalto. Na reforma ministerial, o deputado Aldo Rebelo (PCdoB) assumiu a articulação política. Junto com o cargo, veio Waldomiro.

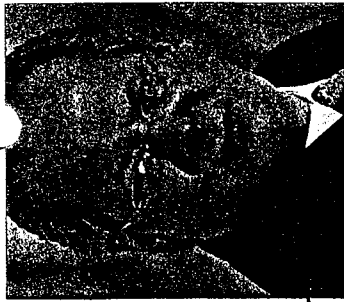
Discreto, Waldomiro não vive como um homem rico. Dirige uma Parati e mora em um apartamento de quatro quartos em área nobre de Brasília, mas deve R\$ 66 mil ao Banco do Brasil. A dívida, contraída em 1995, é de cheque especial.



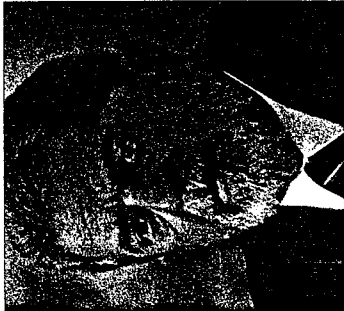
WALDOMIRO Sala a 20 metros do gabinete ocupado por Dirceu



ALDO REBELO Gabinete com vista do Congresso



DIRCEU Sala no melhor ponto do palácio, com vista do Lago Paranoá



LULA Gabinete mais amplo no 3º andar do Planalto

Os principais trechos do vídeo

Trecho 1 - Waldomiro Diniz e Carlinhos Cachoeira discutem mudanças no edital de uma licitação para exploração de minérios no Rio de Janeiro. Falam da concorrência como o "negócio da Hebará", a empresa que meses depois ganharia o contrato. Cachoeira quer garantias de que o edital não será amplamente alterado, de que a Hebará explore o faturamento de jogos on-line, que é monopólio de suas empresas. Waldomiro diz que seu problema é que o edital já fora aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado. No final, propõe que o próprio bicheiro redija o edital.

Waldomiro - Jogos, o problema é o seguinte. O Tribunal aprovou o edital. Está aprovado o edital. Eu posso botar ele na rua agora. Eu estou sofrendo um bafão aqui no cangote para botar. Agora é época de eleição, todo mundo é amigo de todo mundo... Cachoeira - Mas você vai mexer no objeto?

Waldomiro - Para eu mexer no objeto, eu tenho que mandar para o Tribunal de novo.

Cachoeira - Mas manda. Manda se for preciso. Aquela coisa está errada.

Waldomiro - O que você quer que tire dali? O que está te atrapalhando? (...)

Cachoeira - Por que não troca o objeto? Só jogos pela internet e jogos pelo telefone.

Waldomiro - Por telefone, com essa característica. Não pode, ele não pode... Redige você! Redige você, com o Armando (Armando Dillli, assessor que delatou a Loteri para trabalhar com Cachoeira).

Cachoeira - Eu e o Armando, você aceita?

Waldomiro - Veja bem como é que eu aceito. Eu só preciso saber com o Tribunal qual é a forma para eu não jogar isso e jogar para daqui a 60 dias. Porque o pessoal está "Waldomiro, por que você não faz, por que você não faz?" Fica parecendo que eu estou com o negócio na gaveta e não quero fazer.

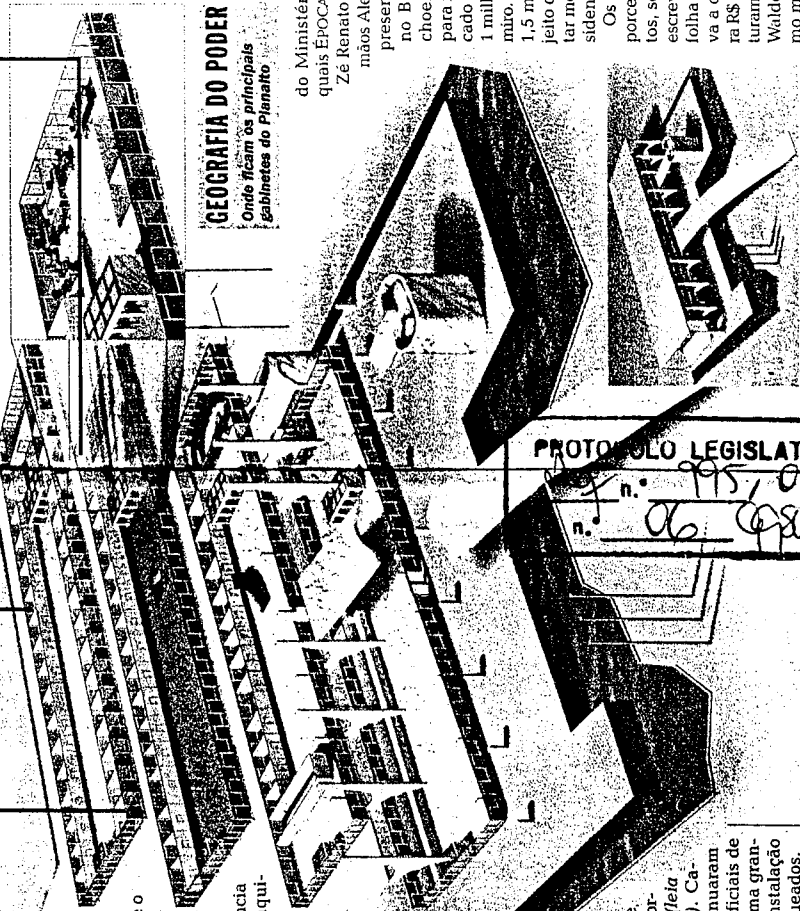
Aos poucos, o clima da conversa vai mudando. O tom de voz se abaixa, os dois interlocutores se aproximam e assuntos ficam mais íntimos e conspiratórios.

Um novo personagem entra na pauta. José Renato Granado Ferreira, o Zé Renato, presidente da Associação de Bichos do Rio de Janeiro. Depoimentos em poder do Ministério Público Federal, aos quais EPOCA teve acesso, apresentam Zé Renato como "operador" dos irmãos Alejandro e Johnny Ortiz, representantes da Máfia Italiana no Brasil. Na conversa, Cachoeira diz que aceita pagar para retribuir Zé Renato do mercado de videobingo. "Ele pega 1 milhão", pergunta a Waldomiro. Depois, sobe a oferta: "R\$ 1,5 milhão, para sair fora. Do jeito que está hoje." "Só se botar meu nome", pondera o presidente da Loteri.

Os dois discutem números e porcentagens por vários minutos, sempre com o cuidado de escrever nomes e valores numa folha de papel. Cachoeira elaborava a oferta ao concorrente pagando R\$ 1,5 milhão, mais 3% do faturamento. "Ele não fecha", diz Waldomiro, oferecendo-se como mediador. "You te fazer

GEOGRAFIA DO PODER

Onde ficam os principais gabinetes do Planalto



Trecho 2 - Waldomiro pede ao bicheiro contribuição para a campanha de dois candidatos diferentes. Na conversa, apresenta suas favoritas ao governador do Rio, Rosinha Garotinho e Benedita da Silva.

Cachoeira - Política.
Waldomiro - Política, você vai... O pessoal está me enchendo. O pessoal do Garotinho me chamou...
Cachoeira - Eu posso ajudar, mas ajudar pouco.
Waldomiro - Ajuda para o mês que vem.
Cachoeira - Quanto e para quem?
Waldomiro - Você tem de me dizer quanto. Vamos dizer, pra gastar 500 mil, tá bom pra você?
Cachoeira - Trezentos.
Waldomiro - É pouco, não é não? Duzentos para cada.

Cachoeira - Duzentos pra cada? Cento e cinquenta. Dê?
Waldomiro - Dê.
Cachoeira - Quem vai ganhar a eleição?
Waldomiro - Eu acho que é cedo pra dizer. Vai dar Rosinha e mais um.
Cachoeira - Benedita não ganha?
Waldomiro - Vai depender. Carlos. Vou te falar com toda a sinceridade. Ela está no governo, é minha chefe hoje... Vai depender. A segurança. Se não mata mais ninguém famoso aí.

Trecho 3 - No final da conversa, Waldomiro Diniz pede ao bicheiro "a par e combinados. A proposta é aceita prontamente."
Cachoeira - Tá fechado assim?
Waldomiro - Fechado. Deixa eu te falar outra coisa. Você vai disponibilizar alguma coisa à parte? Quero 1% pra mim.

Cachoeira - Quer um?
Waldomiro - É.
Cachoeira - O que é que eu poderia fazer?
Waldomiro - Quero 1%.
Cachoeira - Um?
Waldomiro - Um, 1%. Topa?
Waldomiro - Do total?
Waldomiro - 1%.
Cachoeira - Tá bom.
Waldomiro - Tá fechado?
Cachoeira - Fechado.

uma proposta para conciliar. Um, um e um, mais os 3%", no que seria uma referência a R\$ 3 milhões. Inconfortado, Cachoeira leva o leilão a R\$ 2,5 milhões, mais a porcentagem.

Cachoeira manda a pauta da reunião e dá a senha para mudança de assuntos. "Política", diz secamente, dando início à negociação. "O pessoal do Garotinho me procurou", diz Waldomiro.

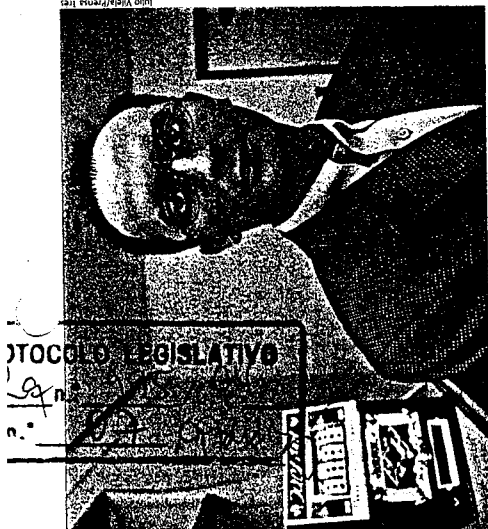
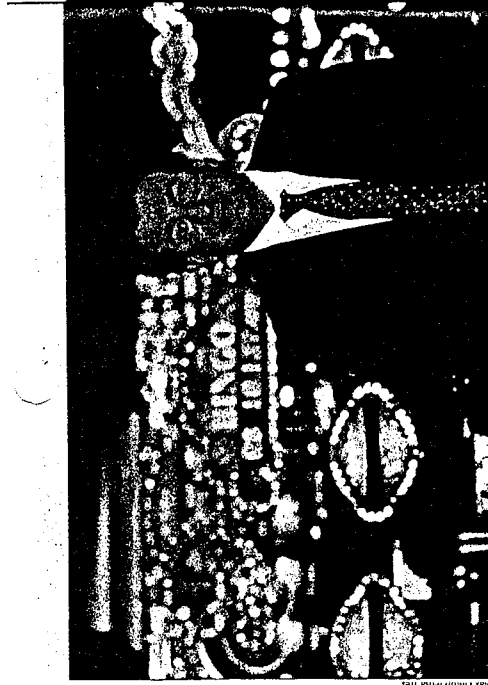
Procuradores investigam as conexões políticas dos bingos

domiro. O presidente da Loteri estava numa posição delicada diante da disputa entre Lula e Garotinho pela Presidência da República e entre Benedita da Silva e Rosinha Mathews pelo governo do Rio. Waldomiro chegara à presidência da Loteri no governo de Anthony Garotinho, em um acordo com o PT. Foi o único peista poupado depois do rompimento do ex-governador do Rio com o Partido dos Trabalhadores. Quando Garotinho renunciou para disputar a Presidência, Waldomiro Diniz foi mantido à frente da Loteri por Benedita da Silva.

Na conversa com o bicheiro, Waldomiro é diplomático. Diz que tanto Rosinha quanto a então governadora, Benedita, têm chances de vencer. Pede R\$ 500 mil mensais para sustentar duas candidaturas nos meses de agos-

to e setembro. "Posso ajudar, mas pouco", responde Cachoeira. Após outro rápido leilão, fecham acordo em R\$ 150 mil por candidato (leia a transcrição ao lado). Os nomes dos beneficiados não são pronunciados. Cuidadoso, Waldomiro prefere escrever. Com a pauta quase esgotada, ele abaixa ainda mais o tom da voz. Foi necessária a perícia da equipe de Ricardo Molina para ouvir com clareza o diálogo. "Você vai disponibilizar alguma coisa à parte? Quero 1% para mim", pergunta o bicheiro, antes de fechar negócio (leia ao lado).

A fita de vídeo foi entregue ao senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) há cerca de duas semanas. "Rever a autenticidade, mas, diante da gravidade do assunto, encaminhei ao Ministério Público para investigação", conta. Na verdade, o senador recebeu duas fitas. A segunda flagra um encontro de Waldomiro com Cachoeira no aeroporto de Brasília, no dia 5 de maio de 2002. Gravada pelas câmeras de segurança do próprio terminal, não tem áudio. E justamente isso que aumenta o clima de mistério. A câmera giratória permanece fixa na mesa do restaurante onde os dois conversam. Quando decidem ir



OTOCOLÓ LEGISLATIVO

CONEXÃO
Depoimentos ao Ministério Público acusam Waldomiro de interesses de Alejandro Ortiz (ao lado) e da Associação de Bingos, dirigida por Olavo Salles (à esq.)

embora, outras câmeras passam a seguir Waldomiro. Ele deixa a mesa carregando uma sacola branca e dirige-se ao setor de embarque de passageiros. O foco das imagens se alterna entre Waldomiro e a sacola. Quando ele passa pelo aparelho de raios X, o operador da câmera tenta sem sucesso mostrar o conteúdo da sacola.

As fitas foram entregues aos procuradores da República no dia 4 de fevereiro. No dia 7, o Ministério Público tomou depoimentos de duas pessoas ligadas ao esquema dos bingos e do jogo do bicho. Os nomes das testemunhas estão sendo mantidos em sigilo para protegê-las, mas EPOCA

Assessor investigado freqüente núcleo do poder em Brasília

subchefe da Articulação Política de ser intimamente ligado aos irmãos Ortiz. Ele conta que "o ex-presidente da Loteri, Waldomiro Diniz, passou a negociar com Carlinhos Cachoeira para que este entrasse no jogo do Rio de Janeiro e com isso aliasse Ortiz ou criasse as condições para subir os percentuais pagos a título de propina para os "donos" dos jogos no Estado". A mesma testemunha diz que "Waldomiro, após se afastar da Loteri, passou a detender os interesses de Ortiz no governo e no Congresso". Segundo a denúncia feita pelo depoente ao Ministério Público, "esta defesa não se dá às claras, e sim é intermediada pelo dono do Bingo Augusta e presidente da Associação Brasileira de Bingos (Abrabin), Olavo Salles".

PERÍCIA Equipe de Molina autenticou a fita e recuperou trechos de má qualidade



EPOCA, 16 DE FEVEREIRO, 2004

EPOCA, 16 DE FEVEREIRO, 2004



PERSECUÇÃO ELETRÔNICA Sistema de segurança do aeroporto de Brasília monitora reuniões

VIGILÂNCIA Câmeras seguem conversa e passos de Waldomiro

Arte passar com uma sacola carregando os raios X emite



SENADOR Antero Paes de Barros quer investigação da denúncia

O principal interesse da Abrabin é o projeto de regulamentação dos bingos. No fim do ano passado, o presidente Lula criou um grupo de trabalho para estudar o projeto, envolvendo Caixa Econômica Federal, Receita Federal, Ministério Público e vários ministérios. O grupo fez uma proposta e o projeto está parado na Casa Civil, à espera da decisão do ministro José Dirceu. Waldomiro compareceu à reunião que decidiu criar o grupo de trabalho, depois saiu de cena. "Foi uma decisão do José Dirceu, por conta da passagem dele pela Loteri", diz o deputado Gilmar Machado (PT-SP), principal defensor da legaliza-

"O dinheiro foi para a campanha do Magela"

agem. Não fiz negócio com ele. Ao sair do cargo, oficial à Procuradoria do Estado que investigasse todos os meus atos. Não fiz, não assinei, não dei votos ao senhor Carlos Ramos. Não tive sociedade com ele. ÉPOCA - Nessa conversa, o senhor pede contribuição de campanha eleitoral ao bicheiro. Para quem iria o dinheiro? Waldomiro - Ele tomou a iniciativa e disse que queria ajudar. Eu disse para ele que podia. Ele perguntou como ajudar e quanto poderia dar. Eu disse que não era comigo, porque não sou e nunca fui caixa de campanha. ÉPOCA - A fita mostra o contrário: O senhor propõe valores. Pede R\$ 500 mil e ele oferece R\$ 300 mil. Waldomiro - E ele deu o dinheiro? Quem pode comprovar se deu dinheiro ou não é ele. Isso não passou por mim. ÉPOCA - Quem eram os candidatos? Waldomiro - O que eu lembro é que ele queria ajudar as candidatas Rosilma Garotinho e Benedita da Silva. ÉPOCA - Quais são os políticos para quem o senhor propõe que Carlos Ramos escreva um edital de licitação da Loteri. Como é possível isso? Waldomiro - Preciso ver o contexto da conversa. O senhor Carlos Ramos não merece credibilidade. Isso é uma chan-

posse de Lula no Planalto. Mário Haeg, vice-presidente de Logística indicada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, chegou a gravar reuniões com representantes da multinacional sem que eles fossem avisados. As gravações, em vídeo, também estão sob a custódia do Ministério Público Federal. Os funcionários da área de gravações foram punidos em uma sindicância interna. Alastado do cargo por doença, Haeg não gosta de falar publicamente sobre o caso. Na semana passada, em uma conversa reservada, disse que a direção da Caixa "recebeu avisos do escritório de transição de Lula em favor da renovação do contrato. Seguindo ele, os recados vinham da futura Casa Civil. Mais exatamente, de Waldomiro Diniz.

COM DIEGO ESCOSTEGUY E NELITO FERNANDES

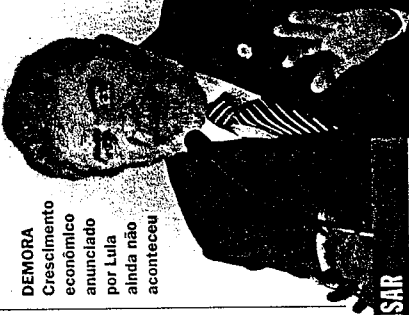
Waldomiro - Eu estava preocupado em que o Carlos Ramos não cumprisse os prazos do contrato que tinha com a Loteri. Estava disposto a denunciar o contrato. Ai, ele contratou meu assessor e prometeu 1% do valor do contrato, se me convencesse a aceitar as condições dele. ÉPOCA - Então, quando o senhor disse "quero 1% para mim", na verdade estava defendendo os interesses de um assessor do bicheiro? Por que motivo faria isso? Waldomiro - Para defender os interesses do meu assessor. ÉPOCA - Mas ele estava trabalhando para o bicheiro. Waldomiro - Do meu ex-assessor, então. ÉPOCA - Essa versão faz parecer que Armando Dilli seria seu laranja. Waldomiro - Só pode ser laranja se entregou o dinheiro. Eu não assinei o contrato. ÉPOCA - Vocês acertam tudo. Abertam as mãos e dizem que está fechado. Waldomiro - Eu não assinei. ÉPOCA - Mais acertou receber 1%? Waldomiro - Mas eu não fiz. ÉPOCA - O senhor acha correto ter se comprometido com um acordo desses?

Sinais de desconforto

Com popularidade alta, mas em queda constante, o governo Lula começa a ter promessas cobradas

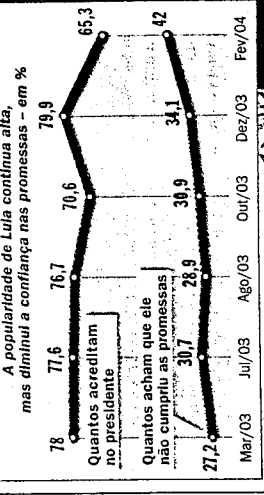
crêem nisso, sinal de que a tolerância está se esvaindo. "As pessoas começam a cobrar resultados", diz Márcia Cavallari, diretora do Ibope. A pesquisa não deixa dúvidas de que o resultado concreto mais esperado pela população é a retomada do crescimento econômico e a redução do nível de desemprego. Chamados a apontar as políticas públicas que consideram prioritárias, 53,3% dos consultados indicaram aquelas destinadas a gerar empregos. Bem atrás ficaram as iniciativas de combate à fome (18%), de redução da violência (10,5%) e, em último lugar, de controle de preços (3,2%).

LUÍZ RUIA



DEMORA Crescimento econômico anunciado por Lula ainda não aconteceu

Os especialistas em pesquisa avaliam que os números ainda estão num patamar elevado, mas a tendência de queda permanente mostra que algo precisa mudar. "Se esse ritmo de desgratificação for mantido, desenha-se uma realidade complicada", diz o cientista político Antônio Lavedra, que declinou pesquisas para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Os analistas concordam que há tempo para o governo reverter a curva declinante dos gráficos. "Por enquanto, os números refletem uma mistura de esperança com rejeição, e não rejeição", afirma o coordenador da pesquisa, Ricardo Guedes. Um dado, porém, dá pistas sobre o que os eleitores querem do governo petista. Há um ano, 64,2% dos entrevistados achavam que Lula cumpriria as promessas de campanha. Agora só 48%



Fonte: CNJ/Sesmas

NO BANCO DOS REUS Fiscais foram condenados por ter desviado US\$ 33,4 milhões

na sido aberta em 1989 e tem seus pais como beneficiários ou substitutos. A filha, de 1987 e também tem seus pais como substitutos, apesar de os dois terem morrido há 17 anos. As assinaturas falsificadas dos procuradores são idênticas às originais. "Vamos pedir um exame grafotécnico para tentar descobrir o autor", disse Maryluce.

Tórtima negou ter qualquer participação na confecção dos documentos. Segundo ele, os papéis chegaram pelo correio, sem indicação de remetente. "É uma falsificação grosseira e burra", disse o advogado. Para Liccione, a ação dos falsificadores foi facilitada pela liberação, em janeiro, dos funcionários do Discount Bank Harry Rosenberg e Ronaldo Adler. "Quem mais teria acesso a documentos do banco?", indagou Rosenberg e Adler foram soltos por determinação do Superior Tribunal de Justiça. Além deles, estão em liberdade os empresários de futebol Alexandre Martins e Ronaldo Pita, condenados por intermediar acordos entre empresários e os fiscais e ser os líderes do grupo. Os demais condenados continuam presos, mas receberam das sentenças.

NELIO FERREIRA



SILVEIRINHA Pena de 15 anos

ÉPOCA 16 DE FEVEREIRO, 2001



Mais uma fraude

Justiça apreende documentos falsos que comprometeriam procuradores do Propinoduto

Uma farsa foi montada nos últimos dias para fazer crer que dois procuradores que atuam no Escândalo do Propinoduto mantinham conta na Suíça, a exemplo do que faziam os fiscais que eles acusaram. Na terça-feira 10, a procuradora da República Maryluce Santiago recebeu uma ligação de José Carlos Tórtima, advogado do fiscal Sérgio Lucena, afirmando que recebera documentos de supostas contas que ela e o outro procurador do caso, Gino Liccione, mantinham no Discount Bank and Trust Company, mesmo banco em que os fiscais depositaram dinheiro obtido com propina. Tórtima se propôs a entregar a documentação, dizendo ter "consciência da imagem do Ministério Público". O advogado sugeriu um encontro para a entrega dos papéis. A procuradora pediu a busca e apreensão dos documentos, mas Tórtima entregou-os espontaneamente.

"No mínimo queriam dizer que qualquer um pode ter uma conta no Exterior, mesmo que não saiba disso", diz Liccione. A falta de conhecimen-

to das contas no Exterior era uma das principais teses da defesa dos fiscais e auditores quando se descobriu que havia US\$ 33,4 milhões em contas de bancos suíços em seus nomes.

A farsa revoltou o juiz Laifredo Lisboa, que em outubro do ano passado condenou os 22 acusados do esquema de propinas - entre eles o subsecretário de Administração Tributária do governo Rosinha Mathheus, Rodrigo Silveirinha. "Quando se chega a esse ponto, pode-se esperar qualquer coisa", afirma Laifredo. Pelo Propinoduto, empresários em situação irregu-

Advogado dos fiscais diz que recebeu papéis pelo correio

lar conseguiram não pagar e até mesmo anular multas do Fisco do Rio de Janeiro. A fraude provocou um prejuízo de mais de R\$ 200 milhões aos cofres públicos. Os fiscais, empresários e funcionários de bancos acusados foram condenados a penas que, somadas, chegam a 248 anos de prisão.

As quatro paginas apreendidas pela Justiça Federal são fichas de abertura de contas. A de Maryluce te-

PROTOCOLO LEGISLATIVO

Reg. n.º 995/04
Fls. n.º 09

HORÁRIO DE VERÃO

00:00
23:00

• O horário de verão termina hoje, à meia-noite. Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com exceção de Mato Grosso e Tocantins, os relógios devem ser atrasados em uma hora. O horário de verão gerou uma economia de energia de até 5%. **Página 15**

Petrobras teve lucro recorde de R\$ 17,7 bi

• A Petrobras teve um lucro líquido em 2003 de R\$ 17,7 bilhões (US\$ 6,1 bilhões), o maior lucro já obtido por uma empresa no país. O resultado foi 120% superior aos R\$ 8 bilhões do ano anterior. A receita líquida da empresa foi de R\$ 95,7 bilhões, 38% superior ao do ano anterior, embora o consumo de combustíveis tenha caído 6%. **Página 27**

• O governo federal bateu novo recorde na arrecadação de impostos em janeiro: R\$ 28,17 bilhões. **Página 31**

Planalto demite assessor acusado de receber propina

Dinheiro de bicheiro iria para campanhas de Rosinha, Benedita e Magela (DF)

• O subsecretário de Assuntos Parlamentares do Ministério da Coordenação Política, Waldomiro Dintz, foi exonerado ontem pelo presidente Lula após denúncias, da revista "Epoca", de que recebeu propina do bicheiro Carlos Cachoeira, que tem negócios no Rio. O fato aconteceu em 2002, quando Waldomiro era presidente da Loterj, indicado pelo governador Anthony Garotinho e mantido por Benedita da Silva. Segundo a revista, o bicheiro Carlos Augusto Ramos gravou uma conversa na qual Waldomiro pedia recursos tanto para as campanhas de Benedita quanto de Rosinha. Em entrevista à revista, ele reconheceu ainda que entregou dinheiro do bicheiro para a campanha do candidato do PT ao governo de Brasília, Geraldo Magela. No governo Lula, Waldomiro representava a Casa Civil da Presidência nas articulações com o Congresso. A oposição pediu uma CPI para apurar as denúncias.

Merval Pereira e Ancelmo Gois

Pancadaria na festa do PT

• Militantes do PT e do PDT brigaram e foram reprimidos por PMs em frente ao Hotel Glória, onde o presidente Lula participou do ato de aniversário de 24 anos do PT. Nieto do poeta Ferreira Gullar, o petista Mateus Aragão, de 22 anos, sofreu um corte na cabeça. **Página 11**



PMs, PETISTAS e pedetistas brigam em frente ao Hotel Glória, onde foram comemorados os 24 anos do PT

PROTUCOLO LEGISLATIVO
Rq. n. 995, 04
Fls. n. 10

Handwritten signature or initials.

PANORAMA POLÍTICO

TEREZA CRUVINEL • de Brasília



Tiro no peito

• O Caso Waldomiro acaba com a ilusão — se alguém ainda a tinha — de que há puros e impuros na rede de relações incestuosas do financiamento eleitoral com doações privadas. O governo agiu com rapidez mas o caso está longe de ser resolvido com a demissão do colaborador de José Dirceu. E o mal, longe de ser cortado sem mudanças no sistema de financiamento das campanhas.

O governo Lula levou um tiro no peito, conhecida que é a relação de confiança entre o poderoso chefe do Gabinete Civil e o assessor que admitiu ter recebido dinheiro de um bicheiro para uma campanha petista. E o PT, que tomou das alturas em que sempre se pôs no campo da moralidade. Uma certa atitude de quem possui o monopólio da ética, queixa antiga dos tucanos, explica o grande escarcéu feito ontem pela oposição, PSDB à frente. Ou acham que o PT estaria agido diferente no governo de FHC? perguntava o líder Jutaty: "Inior".

Foi também um senador tucano, Antero Paes de Barros, que recebeu anonimamente a fita de vídeo documentando o encontro entre Waldomiro e bicheiro Cachoeira. Mudam os governos mas continuamos convivendo com isso: o delito ocorre, vem a público e se transforma em arma da luta política entre os partidos. Mas as regras e os aspectos do sistema político-eleitoral que propiciam os achados e os pedidos de propinas substituem infelizmente o que vemha outro governo e surjam outros escândalos. As campanhas são, de longe, muito mais que compra governamentais e o

Bernardo de la Peña e Gerson Camarotti

Por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo, exonerou o subchefe de Assuntos Parlamentares do Palácio do Planalto, Waldomiro Diniz, depois de uma reportagem da revista "Época" mostrar que ele negociou com o bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, contribuição para campanhas eleitorais e o pagamento de propina, quando ainda era presidente da Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) em 2002. O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, mandou a Polícia Federal abrir inquérito para investigar o caso.

O presidente Lula, segundo um ministro, não escondeu sua irritação ao saber do episódio. A preocupação de Lula era evitar que as denúncias contra um assessor do gabinete no Planalto arranhassem o governo. O chefe da Casa Civil, José Dirceu, que convidou Waldomiro para o governo, evitou comentar o caso. Até as mudanças na Casa Civil, no mês passado, Waldomiro trabalhava como articulador de Dirceu no Congresso. Rebelo disse que o presidente Lula reagiu com indignação ao saber das denúncias contra o assessor.

— Naturalmente, diante de um episódio desses, o presidente reage com indignação e quer ver esse episódio investigado e esclarecido

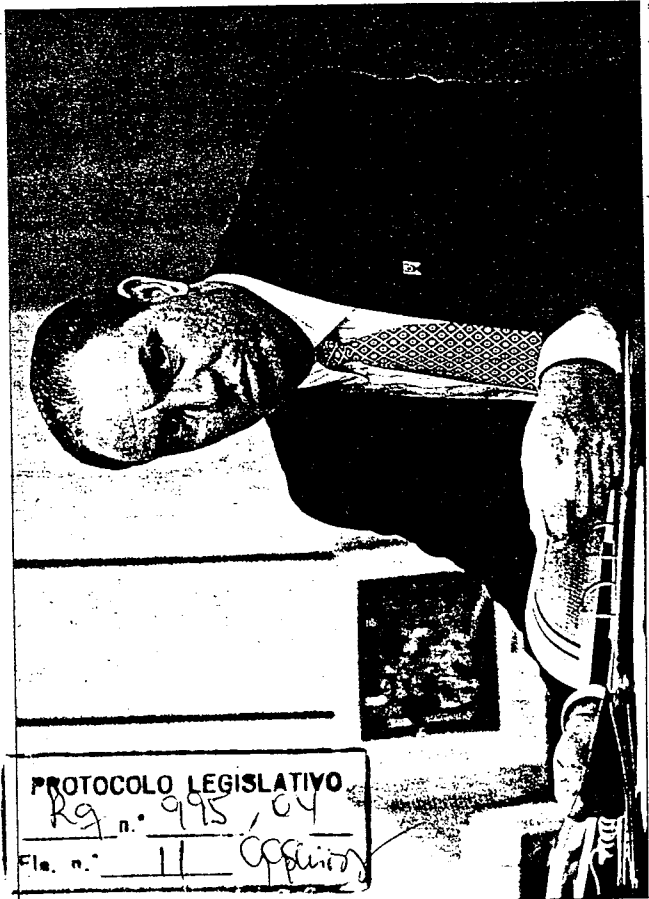
Saída foi decidida na quinta-feira

• Embora o ministro tenha dito que todos tomarão conhecimento das denúncias com a publicação da revista, a noite de quinta-feira no Planalto foi tensa. Assim que soube da

ESCÂNDALO DA PROPINA

Planalto demite assessor suspeito

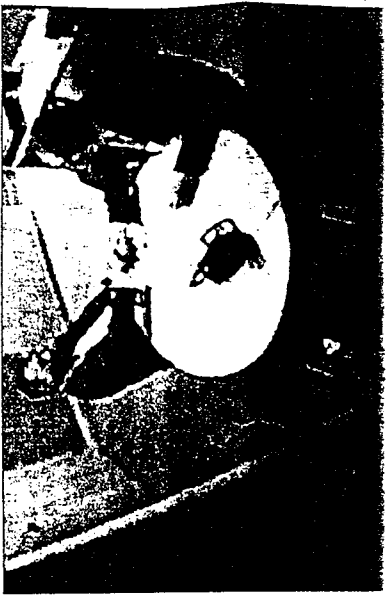
Ex-subchefe de Assuntos Parlamentares aparece em vídeo pedindo dinheiro a bicheiro



Epoca

WALDOMIRO DINIZ, demitido do cargo de subchefe de Assuntos Parlamentares: "Vou me afastar. É o melhor que posso fazer"

República/Agf/epoca



'Quero 1% para mim'

• Reportagem da revista "Época" que circulou ontem denunciou as ligações do subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Diniz, com o bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, de quem colheu propina e contribuições para as campanhas de Geraldo Magela, Rosinha Mathews e Benedita da Silva, respectivamente candidatos do PT ao governo do Distrito Federal, do PSB ao governo do Rio e do PT ao governo do Rio, em 2002.

A revista teve acesso ao conteúdo de uma fita de vídeo gravada em 2002 pelo próprio bicheiro. Na época, Waldomiro era presidente da Loterj, a Loteria do Estado do Rio de Janeiro, cargo que obteve no governo Garotinho e no qual foi mantido durante a gestão de Benedita da Silva.

Informado da reportagem da revista, Waldomiro acabou confirmando que entregou pessoalmente R\$ 100 mil ao comitê de campanha de Magela, dinheiro que lhe fora dado por Cachoeira, segundo admitiu. Na fita, ele negocia contribuições mensais de R\$ 150 mil para as campanhas de Benedita da Silva e Rosinha Mathews.

Para si, pediu propina de 1% do valor dos contratos fechados. Em troca, o então presidente da Loterj garantiu ao bicheiro o monopólio da exploração das máquinas de apostas on-line, chegando a oferecer a Cachoeira a chance de reescrever o edital de licitação conforme sua conveniência. No entanto, a Loterj

acompanhar o processo. — Tenos, no governo, o compromisso inarredável com a moralidade, com os princípios e com a defesa do interesse público, a transparência de todos os atos e de todos os gestos. E a determinação do presidente é exatamente coerente com esses princípios, que movem a nossa trajetória e que movem, também, o atual governo — afirmou Rebelo.

— Ao saber das articulações da oposição no Congresso para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso, Rebelo disse que o governo não se envolveria no caso.

— Ao governo não cabe estimular ou frear qualquer tipo de ação do Congresso, que é um poder so-

do sistema político-eleitoral que propiciam os achados e os pedidos de propinas substituem intocáveis. Até que venha outro governo e surjam outros escândalos.

As campanhas são, de longe, muito mais que campanhas governamentais e outros negócios do Estado que envolvem dinheiro grosso, a grande cachoeira da corrupção brasileira. E, quanto maior a proximidade do poder, mais perto está um partido de cair neste desvão. O PT não era mais puro no passado. Estava apenas mais distante do poder e, assim, menos vulnerável.

Ney Matogrosso e a causa esquerdista

Muitas são as campanhas de apoio a portadores de Aids, câncer, dependência de drogas e tantos outros doentes. O que não se vê é uma ONG ou uma personalidade engajada na defesa dos portadores de Mal de Hansen, até há poucos anos chamados de leproços, substantivo que virou adjetivo, indicando aquilo de que se quer distância. ONG, em verdade, existe uma, o Morhan (Movimento pela Erradicação do Mal de Hansen); aliado político, o senador Tião Viana; e personalidade nacional, também uma, o cantor Ney Matogrosso.

Fiquei espantado, e envergado como brasileiro, quando soube que esta doença ainda existe entre nós. E desde então tenho lido o que posso por esta causa, a mais esquecida e ignorada, voltada para várias vezes excluídos — diz Ney Matogrosso.

JOSE SERRA indignou-se com a hipótese levantada por José Genoino, de que a filia do caso Waldomiro tenha origem na disputa presidencial de 2002. "Achei patética esta insinuação do Genoino, que nunca imaginei filiado à prática das baixarias".

WALDOMIRO DINIZ venenou-se ao admitir à revista "Época" que pegou R\$ 100 mil do bicheiro Cachoeira para a campanha de Geraldo Magela. O PT espera para breve o julgamento da ação que pede a cassação do governador Koritz por crimes eleitorais, no pleito em que derrotou Magela. A denúncia complica a decisão da Justiça.

Na quinta-feira

Embora o ministro tenha dito que todos tomaram conhecimento das denúncias com a publicação da revista, a noite de quinta-feira no Planalto foi tensa. Assim que soube da reportagem, Waldomiro informou os ministros Dirceu e Rebelo do teor das denúncias. Ele também avisou que ia pedir afastamento do cargo. Foi aconselhado a esperar a publicação da revista. Mas sua saída já estava decidida.

Às 21h de quinta-feira, num telefonema, o então subchefe da Casa Civil desabafou com um interlocutor, tentando dar a sua versão dos fatos:

A conversa gravada é consistente. Eu fui induzido numa armadilha. Apareço pedindo 1% de comissão, mas não era para mim. Era para um assessor meu, que já morreu. Vou me atestar. É o melhor que posso fazer. Na verdade, estão querendo atingir o governo.

A preocupação no Palácio do Planalto é deixar as denúncias restritas

Cão-cidadão

O presidente Lula quer mudar a legislação que dispõe sobre animais silvestres, domésticos e de estimação.

Essa legislação, segundo ele, foi mudada pelo ex-presidente Figueiredo para beneficiar um amigo que comercializava animais.

A alteração vai proteger particularmente os cães. Animais de estimação, como a Mitchellle, por exemplo, serão os seus direitos finalmente reconhecidos.

Em compensação, alguns eleitores ilustres de Lula que atuam no comércio de cães, como Vera Loyola, terão que cumprir uma série de exigências legais.

Pescaria

Por falar em animais, as chuvas arrebanteram o dique do tanque dos peixes que o presidente criava em Brasília.

As águas levaram todos os alevinos. Sinal de que o tempo, no Planalto, não está para peixes pequenos

Fonte fria

A coluna passou muito tempo publicando que Carlos Lessa estava caindo da presidência do BNDES, com base em informações das ditas fontes seguras.

Mas o presidente Lula, no jantar com os jornalistas, botou ponto final na história:

O Lessa? É um doce de pessoa. Retiro todos os esboços do BNDES que defendiam outros interesses econômicos.

Com razão, a coluna foi cobrar das suas fontes custeadas no próprio gabinete do presidente. Elas se chamam Vera Loyola, terão que cumprir uma série de exigências legais.

O presidente diz isso para não magoar o Mercadante, que defende o Lessa por pressão da Maria da Conceição. Ele não disse também que o Berzoini ia ficar quatro anos na Previdência?

Mercadante, por sinal, foi elogiadíssimo por Lula:

Ele participa de todas as discussões do governo. Se A+B=C, então Carlos Lessa fica.



NO VIDEO, WALDOMIRO e o bicheiro Carlinhos Cachoeira apertam as mãos

— A Polícia Federal é que vai delimitar o âmbito da investigação, mas o meu pedido ao doutor Paulo Lacerda foi que a investigação fosse a mais ampla possível, inclusive identificando todas as articulações em torno desse tema — afirmou o ministro da Justiça.

Bastos quer um procurador no caso

Bastos também pediu ao procurador-geral da República, Cláudio Fonteles, que indicasse um representante do Ministério Público para

— Ao saber das articulações da oposição no Congresso para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso, Revelaria no caso.

— Ao governo não cabe estimular ou frear qualquer tipo de ação do Congresso, que é um poder soberano. O que cabe ao governo, foi feito: a determinação da abertura de inquérito pela Polícia Federal — afirmou.

Segundo Bastos, a PF vai investigar todas as possibilidades — se o assessor cometeu um crime comum ou eleitoral — e vai encaminhar o assunto às autoridades competentes.

— A Polícia Federal vai verificar todos os aspectos da questão. Se forem identificadas questões que diferem em respeito à Justiça estadual, naturalmente isso irá para a polícia judiciária estadual. ■

NO GLOBO ONLINE:

Revista Época explica como foi feita a denúncia

www.oglobo.com.br/pais

chados. Em troca, o então presidente da Loteri garantiu ao bicheiro o monopólio da exploração das máquinas de apostas on-line, chegando a oferecer a Cachoeira a chance de rescrever o edital de licitação conforme sua conveniência. Na ocasião, a Loteri estava em processo de escolha da empresa que explora loterias com apostas em papel, por internet ou por telefone. "Quero 1% para mim", diz Waldomiro ao bicheiro.

Os dois ainda conversam em baixo tom de voz sobre o presidente da Associação dos Ringos do Rio de Janeiro, José Renato Granato Ferreira. Cachoeira diz à Waldomiro que aceita pagar R\$ 1,5 milhão para tirar José Renato do mercado de videobling.

A fita de vídeo com a conversa foi entregue ao senador Antonio Paes de Barros (PS/BJ-MT) há duas semanas, que a mandou para o Ministério Público.

O dono da voz

FH levou para a temporada nos EUA, conta a correspondente do GLOBO, Helena Cestelin, as fitas gravadas sobre o seu primeiro ano de governo, as fitas fitas com os bastidores do dia-a-dia do mandato, gravadas por ele mesmo.

Nunca mais tinha ouvido suas próprias palavras para evitar a tentação de mudar a História.

Agora, pretendia usar o material para escrever um livro. Mas desistiu rapidamente ao começar a escutar.

— Não ia me sobrar um anigo — disse FH à correspondente.

Mudou o formato do livro e escreveu as primeiras 90 páginas: vai contar os bastidores do Real, do funcionamento do Congresso, da questão cambial e das políticas sociais.

Mesmo assim, são histórias picantes, com nomes e sobrenomes.

Ensal para esta coluna: marc@oglobo.com.br

Bastal!

Lula, no jantar com a bancada do PT na casa de João Paulo, a certa altura desabafou:

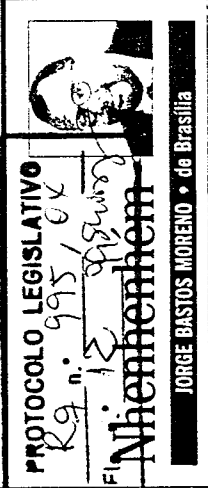
— Não aguento mais, João Paulo, ver nos jornais suas brigas com o Nilmaro Miranda, nem as de Zé Dirceu com Palocci. Parece que são vocês mesmos que alimentam isso.

Alegria, alegria

Os pechistas saíram desse jantar dizendo que foi o encontro mais descontraído de que participaram com o presidente. Tanto que Lula mandou embora os assessores para ficar mais à vontade. Houve até disputa de piadas.

Venceu naturalmente, a do presidente:

— A Argentina importou preservativos do Brasil. O Humberto Costa (presente também no jantar) mandou. Eles devoveram. Foram muito exigentes: 90cm de comprimento por 10cm de diâmetro. O Humberto fez tudo com pedrinha, mas mandou botar em letras grandes: Made in Brazil, tamanho P.



Dois Lulas em um só presidente

Lula, no jantar com os jornalistas, na quarta, respondendo à pergunta sobre sua maior surpresa com presidente da República:

— Foi conseguir não perder a paciência e manter a tranquilidade. Eu pensei que não conseguiria.

Mas por essas estranhas contradições da vida, esta foi a semana mais nervosa do governo, desde que Lula assumiu a Presidência. Tudo por causa do Orçamento. Ele não queria o comprometimento.

Em alguns momentos dessa discussão, Lula perdeu a paciência com Palocci e com Guido Mantega. Sobrou também para assessores e amigos mais próximos.

Passada a tempestade, imperou o estilo "paz e amor". Ainda os jornalistas, sua resposta sobre se era verdade que andava se queixando da governadora Rosinha beirou a rispidez:

— Eu não falo mal de ninguém! Como presidente, gosto de todo mundo. Mas, no jantar do dia anterior, na casa do presidente da Câmara, João Paulo Cunha, não foi generoso com a governadora e criticou o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, por ter medo de reagir aos ataques de Rosinha, usando um palavrão.

MERVAL PEREIRA



No olho do furacão

• Considerado todo-poderoso no governo, o chefe do Gabinete Civil, José Dirceu transformou-se ontem no centro de uma crise política de consequências imprevisíveis. Não "colar" o Palácio do Planalto nas acusações contra o subchefe do Gabinete Civil para assuntos legislativos, Waldomiro Diniz, alvo de denúncias da revista "Época" sobre envolvimento com bicheiros do Rio, era a preocupação de um controlatório, mas abatido, Dirceu ontem.

Por essa estratégia, combinada com seu companheirismo de "núcleo duro" Luiz Gushiken, nenhuma nota oficial da Presidência seria divulgada, embora Dirceu soubesse que nos próximos dias ele é que estará "sendo flechado por todos os lados", devido à amizade que o liga a Waldomiro. Fez essa comparação numa referência a São Sebastião, o santo guerreiro que morreu flechado, que além de padroeiro do Rio de Janeiro, é também de Passa Quatro, a cidade mineira onde Dirceu nasceu.

Ele consegue lamentar a perda de um assessor patético que considerava muito eficiente, e avaliar a gravidade do episódio em si, afirmando que seu amigo cairia em uma armadilha montada pelo Ministério Público. E admite que a entrevista em que Waldomiro tentou se explicar so piora o caso contra ele.

Dirceu estava no interior de Minas na noite de quinta-feira, quando os boatos sobre a denúncia começaram a circular em Brasília. Falou com Waldomiro pelo telefone, mas só teve a dimensão do problema quando leu a revista no dia seguinte.

Recebeu vários telefonemas de solidariedade, entre eles o do presidente do Se-

so, ou operará os bingos por conta própria, como faz com as loterias. Dirceu lembra que Waldomiro, por ter perdido a Loteri, não participou do grupo.

Antes mesmo dessa denúncia, o ministro José Dirceu estava no centro do fogo cruzado político por conta de desavenças com o ministro da Fazenda, Antonio Pálocci, sobre a condução da política econômica.

O presidente Lula tratou de desanuviar o ambiente na conversa com jornalistas na noite de quarta-feira, quando rasgou elogios aos dois ministros e deixou clara uma dissidência no núcleo que forma o centro de decisão de seu governo.

Ontem, Dirceu reafirmava essa impossibilidade, dizendo que há uma razão para tanta harmonia. "Eu nunca trai a confiança do Lula." Lembrou, entre outros casos, que em 95 estava fora da política, depois de ter perdido uma eleição, e foi convocado por Lula e seu grupo para ser o candidato à presidência do PT. A partir daquele momento, lembra Dirceu, sempre foi o líder do grupo Articulação, que tem até hoje a maioria do partido. E sempre trabalhou com

ESCÂNDALO DA ROPINA: Ex-subchefe da Casa Civil tentou intermediar doações

Rosinha e Geraldo Magela negam ter recebido contribuição de bicheiro

Governadora do Rio ameaça entrar na Justiça contra Waldomiro Diniz

Jailton de Carvalho e Mialá Menezes

• BRASÍLIA e RIO. Apontados pelo ex-subchefe de Assuntos Parlamentares do Palácio do Planalto Waldomiro Diniz como beneficiários de contribuições eleitorais do bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Governadora do Rio, Rosinha Matheus (PMDB), e o ex-deputado Geraldo Magela (PT), candidato derrotado ao governo do Distrito Federal, negaram envolvimento no caso. Rosinha, segundo sua assessoria, está disposta a ingressar na Justiça, com uma ação por danos morais contra Waldomiro. A ex-ministra da Ação Social Benedita da Silva, também apontada como beneficiária, em viagem a Washington, nos Estados Unidos, não foi encontrada para comentar o caso.

Na reportagem publicada pela revista "Época", Waldomiro afirma ter entregue R\$ 100 mil ao comitê do então candidato Geraldo Magela. O dinheiro teria sido doado pelo bicheiro a pedido de Waldomiro, que também solicitara contribuições mensais de R\$ 150 mil para as campanhas de Benedita e Rosinha.

A governadora, que retorna hoje de uma viagem de seis dias a Israel, divulgou nota oficial, afirmando que o ex-presidente da Loteri não tinha autorização para falar em seu nome. "O sr. Waldomiro Diniz não tinha autorização para tratar de quaisquer assuntos, de natureza financeira ou não, em nome da então candidata Rosinha Matheus", reza o texto, que será processado judicialmente se restar comprovado que efetivamente o fez", diz trecho da nota divulgada pelo governo.

A assessoria da governadora

Fábio Rossi/29.01.2004



ROSINHA: GOVERNADORA nega pedido de contribuição

Sergio Marques/14.01.2004



BENEDITA: WALDOMIRO tenta intermediar doação

CORPO A CORPO

GERALDO MAGELA

'Eu era candidato, não cuidava do dinheiro'

Caetano Maranhão

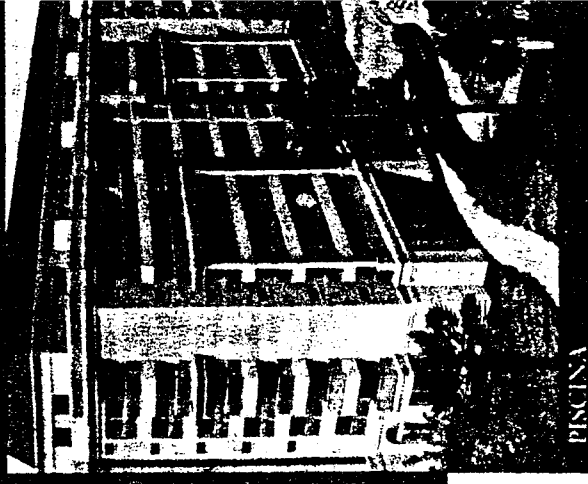
• BRASÍLIA. O ex-deputado Geraldo Magela disse ontem não saber se Waldomiro Diniz doara dinheiro recebido do bicheiro Carlos Augusto de Almeida, o Carlinhos Cachoeira, para sua campanha ao governo do Distrito Federal pelo PT em 2002. Magela argumentou que quem cuidava das doações eram os coordenadores da campanha. O ex-deputado disse que, no início da tarde, teria uma reunião com os coordenadores e depois ele ou seus ex-auxiliares responderiam à denúncia divulgada pela revista "Época". Segundo a reportagem, Diniz, ex-presidente da Loteri, recebeu R\$ 100 mil de Cachoeira e repassou o dinheiro para a campanha de Magela. Depois da reunião, Geraldo Magela não foi mais encontrado.



PROTÓCOLO LEGISLATIVO

Rg. n. 995/02
Fl. n. 137

NA BARRA, A QUARTOS E PARA TODAS



PISCINA

PRELANÇAMENTO LIGUE JÁ PARA OS NOVOS





UM CLUBE COBERTO COMPLETO

NÃO PERCA O FÓLEGIO

• PISCINA ADULTO E INFANTIL COM AQUECIMENTO • RECREAÇÃO INFANTIL

• PAREDE DE ESCALADA • MINI HOQUEI

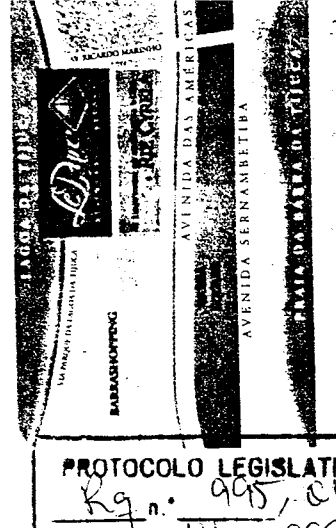
• HOME THEATER • BEAUTY CENTER

• MARCAIS • SALA DE BALLET • SALA DE MASSAGENS

• ESTÉTICA FACIAL E CO

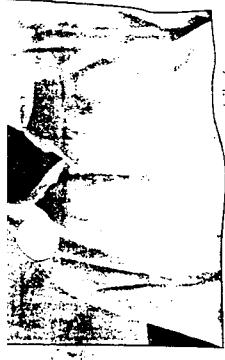
VISITE APARTAMENTOS-MODELO DECORADOS:

DEBORA AGUIAR LIA SIQUEIRA SIG BERG.



AV. DAS AMÉRICAS, 3.530

(PRÓXIMO AO BARRASHOPPING)



MAGELA: "EU não sabia quem contribuía"

MAGELA: Sim, conheço. Todo mundo conhece. Waldomiro Diniz foi secretário de Assuntos Parlamentares de Cristovam Buarque (no governo do Distrito Federal) durante quatro anos. Agora, se ele pegou dinheiro para a campanha, isso nós não sabemos.

O que o senhor acha da doação de bicheteiros para campanhas eleitorais?

MAGELA: Sobre isso eu não quero falar. Agora vamos ter uma reunião e decidir quem falará sobre o assunto.

pela revista "Época". Segundo a reportagem, Diniz, ex-presidente da Loteri, recebeu R\$ 100 mil de Cachoeira e repassou o dinheiro para a campanha de Magela. Depois da reunião, Geraldo Magela não foi mais encontrado.

Assessoria de Carvalho

O GLOBO: O ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência Waldomiro Diniz contribuiu com dinheiro de um bicheteiro para sua campanha a governador do Distrito Federal em 2002?

GERALDO MAGELA: Não sei. Não sabia quem contribuía, nem com quanto contribuiu. Eu era o candidato, não lidava com dinheiro.

Então quem pode saber disso? Quem cuida da campanha?

MAGELA: Os coordenadores da campanha eram o vice-presidente do PT, Raimundo Júnior, e Paulo Guilherme Waistrics.

Mas o senhor conhece Waldomiro Diniz?

CEF nega pressão de Waldomiro

Caixa diz que decisão judicial influenciou na negociação com empresa

BRASÍLIA. A Caixa Econômica Federal esclareceu ontem, em nota oficial, que prorrogou o contrato com a empresa Gtech Brasil no ano passado com base em critérios técnicos e para atender a uma decisão judicial. Segundo o comunicado, a Caixa pretendia fazer uma licitação para o serviço de loterias, mas a Gtech obteve uma liminar na 17ª Vara Federal de Brasília, para manter o contrato assinado em maio de 2000. A prorrogação do contrato entre a CEF e a empresa foi feita por 25 meses a partir de abril de 2003.

De acordo com denúncias da revista "Época", o então subsecretário de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, Waldomiro Diniz, teria pressionado a Caixa para renovar o contrato de prestação de serviços com a empresa. A nota da Caixa alega que teve um desconto da Gtech de 15%, para prorrogar o contrato, o que teria resultado numa economia de R\$ 112 milhões para a CEF. O contrato com a Gtech chegou a US\$ 130 milhões por ano. Além disso, as duas partes chegaram a um acordo para a retirada de processos na Justiça.

Qualquer contribuição deve ser registrada no TRE. E, evidentemente, recursos de atividades ilícitas podem ensejar procedimentos sérios. O deputado estadual Alessandro Calazans (PV), da base de Rosinha na Assembleia Legislativa do Rio, apresentou, na segunda-feira, quando termina o recesso parlamentar, pedido de abertura de CPI para investigar licitações, contratos e autorizações firmadas pela Loteri na gestão de Waldomiro.

nome da então presidente Rosinha Garotini não pelo qual será processado judicialmente se restar comprovado que efetivamente o fez", diz trecho da nota divulgada pelo governo.

A assessoria da governadora, que chegou hoje de manhã ao Rio, lembrou ainda que os nomes dos contribuintes de sua campanha foram declarados ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e estão disponíveis para consulta.

PT acompanhará investigação

O vice-presidente do PT no Distrito Federal, Raimundo Júnior, coordenador da campanha de Magela, negou ter recebido dinheiro de Waldomiro. Segundo Raimundo, o manual sobre eleições do PT orienta os candidatos do partido a não receber doações de pessoas ligadas ao jogo do bicho, a cassinos e a loterias.

A informação da revista não bate com os fatos. Tudo o que recebemos foi declarado em nossa prestação de contas. Não recebemos contribuição de Waldomiro. Sequer me encontrei com ele — disse Raimundo, depois de participar de uma reunião com Magela e de um advogado do PT.

Segundo o vice-presidente do PT, o partido vai apenas acompanhar a investigação da Polícia Federal para, no futuro, analisar a hipótese de interposição judicial. Raimundo evitou dizer que Waldomiro tenha mentido.

Não vou dizer isso. O que digito é que as informações divulgadas não correspondem aos fatos — afirmou.

Raimundo negou também que o partido tenha recebido o dinheiro diretamente de Cachoeira ou de qualquer outro bicheteiro. Segundo ele, o PT no Distrito Federal estava orientado a não receber recursos de pessoas ligadas a jogos de azar. Isto porque esta era uma das mais fortes denúncias envolvendo o governador Joaquim Roriz, principal adversário de Magela.

O procurador eleitoral do Distrito Federal, José Adonís Sá, afirmou que iria analisar

convocação por Lula e seu grupo para ser o candidato à presidência do PT. A partir daquele momento, lembra Dirceu, sempre foi o líder do grupo Articulação, que tem até hoje a maioria do partido. E sempre trabalhou com Lula na base da confiança, sem problemas. "Agora, que ele é o presidente, você acha que eu vou dar razão para ter problemas?"

As divergências sobre pontos da política econômica existem, mas quem aposta em uma crise por causa delas vai perder. As discussões são vigorosas, como recentemente no episódio do contingenciamento de verbas do orçamento. Mas acabam sendo superadas por uma decisão do presidente, ou pela necessidade de demonstrar a união da equipe.

Foi esse o caso das verbas, quando durante dois dias houve discussão sobre a necessidade ou não de contingenciá-las. Dirceu achava que não seria necessário, e lembrou que no ano passado o superavit primário havia sido maior do que o combinado com o FMI. Paolucci receava que, distribuindo integralmente as verbas, se descobrisse depois que elas não existiam, abrindo um buraco nas contas do governo.

Partiu de Dirceu a decisão de não insistir, depois de verificar que as discordâncias já estavam vazando para a imprensa. "Como disse o presidente, o negócio é manter a credibilidade. E, mesmo que eu tivesse razão, lá passar a idéia de que há divergências quanto à necessidade do equilíbrio fiscal, o que não é verdade", explica ele.

O superpoderoso José Dirceu, o capitão do time segundo o presidente Lula, não gosta de ser identificado assim. Diz que tudo o que faz tem a concordância do presidente, e que só age por conta própria quando recebe carta branca. Promete aos amigos manter a seriedade. Mas sabe que está no olho do furacão. E com muitos bingos em todo o país. A Caixa se encarregará das concessões, quando for o caso, dificuldades políticas.

Com relação ao caso atual, que envolve os interesses do bicheteiro Carlinhos Cachoeira na exploração de bingos eletrônicos, Dirceu diz que quando o governo divulgou o resultado de um grupo de estudos montado sobre o assunto, ficará claro que em nenhum momento houve uma tentativa de beneficiar os que hoje operam as casas de bingo, como chegaram a acontecer ontem.

O Ministério Público participou do grupo de trabalho e a decisão final foi repassar para a Caixa Econômica Federal o controle da operação dos bingos em todo o país. A Caixa se encarregará das concessões, quando for o caso, dificuldades políticas.

E-mail para esta coluna: mercat@globo.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE
Número 14.861
R\$ 1,70 • 88 páginas

SÁBADO
Brasília, Distrito Federal,
14 de fevereiro de 2004
www.correioonline.com.br

LONDRES, 1988 HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA BRASÍLIA, 1960 ASSIS CHATEAUBRIAND

DE OLHO NA TELA

NICOLE KIDMAN ESTRELA TRÊS
FILMES EM CARTAZ NA CIDADE
CADERNO C, C.A.F.A.

POR DENTRO DA FESTA

CONHEÇA A ORIGEM DOS PERSONAGENS
MAIS POPULARES DO CARNAVAL

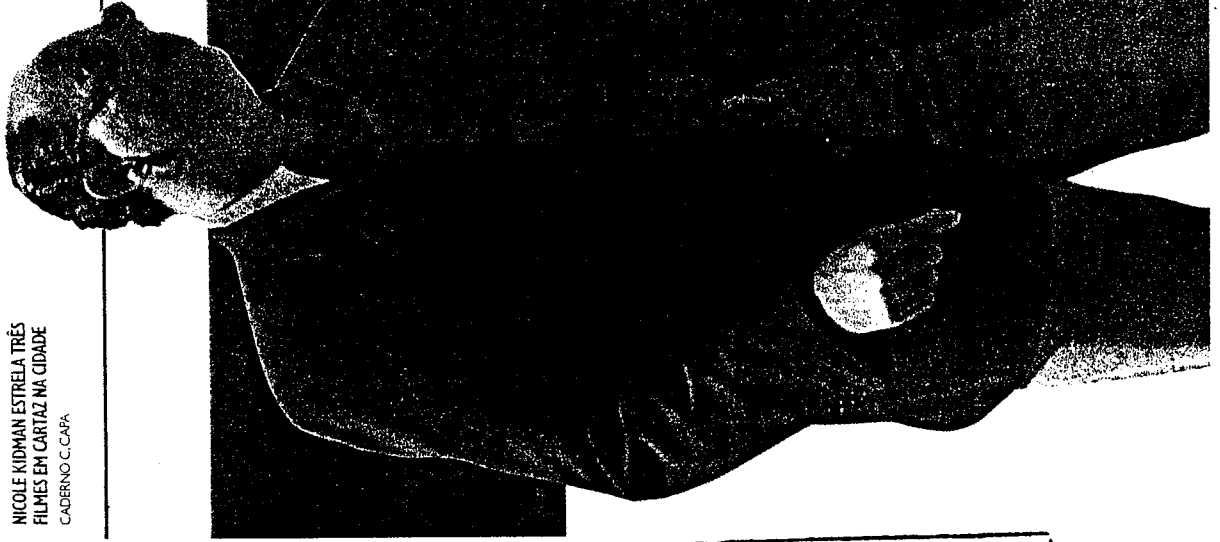
SUPER, C.A.F.A. PÁGINAS 4 A 7



NÃO PERCA A HORA

HORÁRIO DE VERÃO TERMINA HOJE.
ATRASE O RELÓGIO À MEIA-NOITE

PÁGINA 14



PROPINA DERRUBA ASSESSOR DE DIRCEU

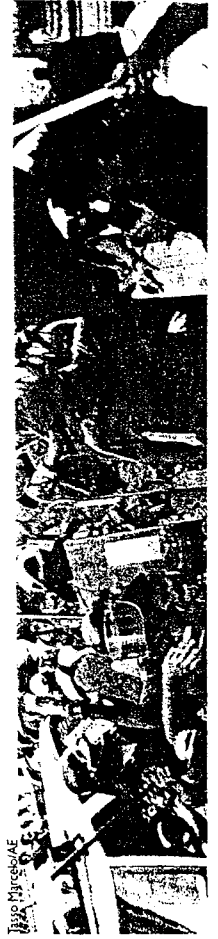
Exatos 13 meses e 13 dias depois da sua chegada à Presidência, o PT viveu, na sexta-feira 13 de ontem, seu pior momento desde que assumiu o poder. As denúncias que mostram o assessor da Presidência Waldomiro Diniz negociando verbas de campanha com um bicheiro obrigaram o governo a exonerá-lo do cargo e determinar a abertura de inquérito policial federal para investigar o caso. Nas gravações, Waldomiro, então presidente da Loteri,

pede dinheiro para as candidaturas de Rosinha Matheus e Benedita da Silva, além de uma comissão de 1%. O assessor, que trabalhava diretamente com o chefe da Casa Civil, José Dirceu, diz, ainda ter recolhido dinheiro para Geraldo Magela, candidato petista ao GDJ. O impacto das acusações impregnou a festa de 24 anos do partido. Em seu discurso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a ética do PT e mandou um recado: "Não podemos errar".

TEMA DO DIA, PÁGINAS 7 E 4

"Deixa eu te falar outra coisa. Você vai disponibilizar alguma coisa à parte? Quero 1% para mim"

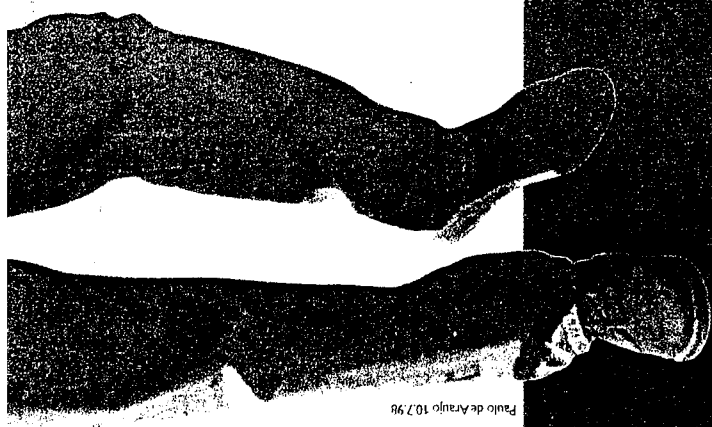
Waldomiro Diniz, subchefe para Assuntos Parlamentares da Presidência, ao pedir dinheiro para campanhas eleitorais ao bicheiro Carlinhos Cachoeira



PROTUCOLO LEGISLATIVO
Rq. n.º 995/04
Fls. n.º 15
C.P.P. 11/03



NO RIO, O PRESIDENTE LULA COMEMOROU OS 24 ANOS DO PT. DO LADO DE FORA DO HOTEL GLÓRIA, PETISTAS BRIGARAM COM MILITANTES DO PDT



Paulo de Araujo 10.7.90

OPOSIÇÃO COMEMORA E PETISTAS ADMITEM INSTALAÇÃO DE CPI

TEMA DO DIA / PÁGINA 3

ORÇAMENTO

Cortes em meio a arrecadação recorde

No mesmo dia em que a Receita anunciou a arrecadação recorde de janeiro, R\$ 28,17 bilhões, o ministro do Planejamento, Guido Mantega, foi a público explicar o corte de R\$ 6 bi no Orçamento. O bloco de recursos atingiu em cheio os ministérios das Cidades e da Integração Nacional. "Parte das emendas está nesses ministérios, não é nenhuma perseguição", disse Mantega.

PÁGINA 13

CAIXA PERDOA DÍVIDAS DE 48 MIL MUTUÁRIOS

PÁGINA 13

DUELO DE BRASILENSES NOVÓLEI

O início *Fritusa de Patita Pequeno* (foto) enfrenta a *Foixa Olímpica de Leila pela Superliga*.

PÁGINA 24

GUGAVENCE EM VIÑA DEL MAR

PÁGINA 33

ROMÁRIO FORA DA SEMIFINAL

PÁGINA 30

Carlos Moura



SAÍDAS DO

Em apenas três meses, pelo menos 30 chicanas foram roubadas ou furtadas no Lago Oeste.

PÁGINA 23

linda é rendida perto de um supermercado. Assaltantes tentaram fazer saques em caixas eletrônicas.

PÁGINA 24

CASO BERNARDO

Jovem é condenado a 19 anos

O Tribunal do Juri de Brasília condenou, por unanimidade, Tiago Barbosa de Miranda, 23 anos, acusado de matar o estudante Bernardo Santiago. A juíza Sandra de Santis definiu pena de 19 anos e seis meses de prisão. Bernardo foi assassinado com quatro facadas em fevereiro de 2002. Segundo o Ministério Público, Tiago matou Bernardo porque tinha inveja da vítima.

PÁGINA 25

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
Pg. n.º 995104
Fla. n.º 16 *Oppenim*

2 | POLÍTICA

TEMA DO DIA // NO PLANALTO

CORREIO BRASILENSE

BRASÍLIA, SÁBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 2004
Editor: Oswaldo Buarim Jr. // osvaldo.buarim@correioweb.com.br
Subeditores: José Carlos Vieira e Leonardo Cavalcanti
Coordenadora: Fernanda Nardelli // fernanda.nardelli@correioweb.com.br
fax: 214-1155 e-mail: politica@correioweb.com.br
Tels.: 214-1104 • 214-1186

IMPACTO NO MERCADO

A Bolsa de São Paulo caiu

2,31%

O dólar subiu

0,35%

O risco-país subiu

3,37%

Marcelo Casal/ABR



LEILA (C), AO LADO DE DIRCEU E GENOINO, NA FESTA DO PT NO RIO: "NÃO PODEMOS ERRAR NA POLÍTICA, NA ORIENTAÇÃO E NO CUMPRIMENTO DE ALGUMAS COISAS QUE SÃO A MARCA REGISTRADA DESSE PARTIDO"

PROTUCULO LEGISLATIVO	
Req. n.º	995,04
Fls. n.º	17 (assinado)

Santa-faixa

Sexta-feira

Acusado de receber propina de bicheiro para campanhas políticas, assessor de José Dirceu e de Rebelo é demitido

RUILO LOCO,
DENISE ROTHENBURG,
OSWALDO BUARIM E
ARIANO GELIN
E-63, 45-30 CORREIO

Foi no dia em que comemoramos 24 anos de fundação que o PT desobrigou-se ao partido e abriu-se para outros partidos que com batem a vida toda. O partido provavelmente se tornou o primeiro partido a ser fundado em 1980. Foi no dia em que comemoramos 24 anos de fundação que o PT desobrigou-se ao partido e abriu-se para outros partidos que com batem a vida toda. O partido provavelmente provavelmente se tornou o primeiro partido a ser fundado em 1980. Foi no dia em que comemoramos 24 anos de fundação que o PT desobrigou-se ao partido e abriu-se para outros partidos que com batem a vida toda. O partido provavelmente provavelmente se tornou o primeiro partido a ser fundado em 1980.

Flagrante

As principais estrelas petistas chegaram ao Hotel Glória insone. Não dormiram na madrugada entre quinta e sexta-feira. Foi no início da tarde de quinta-feira que tomaram conhecimento do fato em que se metera Waldomiro. Antes de se tornar subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência, Waldomiro era o presidente da Loteria do Rio Lotepet. Chegou ao cargo no início do governo Anthony Garotinho, na cota petista da aliança feita com o PT da vice-governadora, Benedita da Silva. Quando Garotinho desistiu de concorrer à presidência, Waldomiro permaneceu no cargo, sob o comando de Benedita. Foi nesse momento que foi flagrado pedindo propina para o bicheiro *Luiz Dirceu*, com *trachos dos ditos* *Luiz Dirceu* *Luiz Dirceu*.

Na festa em 27 de primários, os petistas então votados o presidente do PT, José Carlos de

Va evitar que as denúncias contra Waldomiro respingassem em José Dirceu, pela proximidade dos dois. "Ele merece a confiança de todos nós", disse, com a voz embargada. Lula mandava errar na política, na orientação e no cumprimento de algumas coisas que são a marca registrada desse partido, como o comportamento ético e a lisura. O PT virou uma referência e, quando isso acontece, não temos o direito de iracundiar", discursou.

A gravação deixa claro que a divisão do jogo oficial do estado do Rio seguiu a mesma lógica da divisão de territórios do jogo do bicho. Cachoeira controlava o negócio de máquinas de jogo on-line. Haveria uma licitação para a exploração de jogos por telefone e pela internet. Estava acertado que a empresa Hebraim Distribuidora de Produtos Lotéricos venceria a licitação. Cachoeira estava com medo que o edital acabasse permitindo que a Hebraim invadisse seu território. Esse é o mote inicial da conversa. É a provável razão da gravação: uma desconfiança quanto à real posição de Waldomiro.

Mais tarde, a conversa passa para contribuições de campanha. Waldomiro fala em dinheiro para Rosinha Mathews, então no PSB, e para Benedita, candidata à reeleição pelo PT. Ao final, ele pede um "a parte" para ele: uma propina de 1% do total. Antes da chegada do então

faz questão de lembrar que ele nem goiava com um bicheiro, não em seu governo, ou no de seu marido, Anthony Carotinho, mas no governo de Benedita. Viando no exterior, Benedita não

comentou a denúncia. Embora desde a sexta-feira da semana passada já corressesem boatos sobre a denúncia, foi apenas depois de ter falado com a revista que Waldomiro confirmou a denúncia ao ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo. Waldomiro está subordinado a Aldo há duas semanas, depois da reestruturação ministerial. Antes, era assessor de José Dirceu. Chorando muito, Waldomiro pediu demissão.

Tudo foi comunicado em seguida. Praquejou, demonstrando irritação. Em seguida, conversou com Rebelo. Decidiu, então, marcar uma reunião, para as 9h de ontem, com Rebelo, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e o ministro da Comunicação de Governo, Luiz Gushiken. José Dirceu, que já estava no Rio para a festa de aniversário do PT, era comunicado de tudo por telefone. A Thomaz Bastos, Lula determinou que instaurasse na Polícia Federal o inquérito para apurar o caso. Rebelo e Thomaz

Bastos foram escalados para falar com a imprensa. "Nós temos, no governo, o compromisso inarredável com a moralidade, com os princípios e com a defesa do interesse público, da transparência de todos os atos e de todos os gestos", disse Thomaz Bastos, admitiu que o inquérito da PF poderia ser ampliado para questões eleitorais, já que a denúncia envolve arrecadação de recursos para as campanhas eleitorais em 2002. "O nosso compromisso com a transparência, a nossa intolerância com a corrupção, nos levaram, imediatamente, essa decisão (de abrir inquérito)", disse o ministro da Justiça.

No Rio, o presidente do PT, José Genoino acusava o nervosismo que tomava conta do partido, "isso é resquício do tipo de guerra da campanha eleitoral de 2002. É importante que o Lulahy (Magalhães, líder do PSDB na Câmara) esclareça se isso não estava naquele clima da disputa eleitoral", disse Genoino. "Waldomiro não é filiado ao PT, o governo não tomou as providências legais de exoneração dele. Dirceu não tem sair do foco da gravidade da denúncia. É terrorismo político". "O Genoino já foi mais brilhante. Essa tentativa de tentar desviar o foco da denúncia chega a ser ridícula", reagiu Lulahy. O líder não concluiu, cruel: "Foi aos 24 anos que o PT perdeu a sua virgindade".

PROTUCULO LEGISLATIVO
Pg. n. 995704
Fls. n. 18

COLABOROU FERNANDA MARDELLI



Escudo, Moraes

CAMPANHA

MAGELA AFIRMA NÃO SABER QUEM CONTRIBUÍA

O candidato do PT ao governo de Mato Grosso em eleição para o cargo de governador, Gerardo Magela, afirmou que não sabe quem contribuiu para a campanha dele. "Quem contribuiu, desdemonstrou-se", disse. Magela afirmou que não sabe quem contribuiu para a campanha dele. "Quem contribuiu, desdemonstrou-se", disse. Magela afirmou que não sabe quem contribuiu para a campanha dele. "Quem contribuiu, desdemonstrou-se", disse.

CAMPANHA

COORDENADOR NEGA TER RECEBIDO DINHEIRO

O coordenador da campanha de Gerardo Magela, candidato do PT ao governo do Distrito Federal em 2002, Raimundo Junior, negou que tenha recebido dinheiro de Waldomiro Diniz, ex-chefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil. Segundo Raimundo Junior, o partido não permitiu o recebimento de doações de bilhetes, donos de bingos e loterias ou de qualquer outra atividade ligada a jogos de azar. "Informação não bate com os fatos. Tudo o que recebemos foi declarado", disse Raimundo Junior.

CAMPANHA

SAIA JUSTA E INCÔMODO NA REGIONAL DO PT

A Executiva Regional do PT no Distrito Federal dispensava a oposição hegemônica que as denúncias sobre Magela Cabson. Desde que perdeu as eleições, Magela já voltou à mídia mais de uma vez. Na primeira, divulgou a uma indicação para um cargo no Banco de Brasília, com um salário de R\$ 14 mil. Ele não recebeu o salário-assim mesmo. Magela afirmou que não sabe quem contribuiu para a campanha dele. "Quem contribuiu, desdemonstrou-se", disse. Magela afirmou que não sabe quem contribuiu para a campanha dele. "Quem contribuiu, desdemonstrou-se", disse.

CONEXÃO DINIZ PT se divide sobre CPI

GOVERNO FEDERAL E PARLAMENTARES PETISTAS ESTUDAM OS DANOS QUE UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CAUSARIA NAS ELEIÇÕES. A ORDEM E CONTER TODOS OS PREJUÍZOS DO ESCÂNDALO

O caso Waldomiro Diniz, ex-subchefe de Assuntos Parlamentares do PT, não é a única CPI apens ouvir toda a discussão sobre o apoio ou não a uma CPI também atingiu o partido da base aliada do governo, o PMDB. O líder do Senado, Renan Calheiros (AL), pediu para esperar uma reunião da comissão esta semana, antes de pedir o requerimento de instalação da comissão. A posição de Calheiros, porém, não conseguirá salvar a imagem do senador. O PMDB não quer que o partido seja afetado pelo caso.



GRAVAÇÃO POLÊMICA

Polícia investiga autor de fitas

Apesar de o inquérito aberto pela Polícia Federal ter como objetivo principal apenar os envolvidos nas atividades do ex-subsecretário de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Diniz, a operação deverá chegar ao autor das gravações feitas em vários locais, inclusive em aeroportos. "A nossa certeza algeu a culpa as fitagens", afirma um delegado envolvido nas investigações. "Não descartamos que essa pessoa seja um agente público." O fato de Diniz ter sido monitorado no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, de Brasília, levou investigadores a suspeitar de que pessoas do governo tenham facilitado as fitagens. O objetivo principal do delegado que preside o inquérito Antonio Cezar Fernandes Nunes, é identificar as atividades de Diniz. O relatório do ex-assessor com o

PROTUCULO LEGISLATIVO Rg n. 095 / 04 Fla. n. 19 OFFENSY

Dimiz, o governo federal e o PT traçam planos para minimizar o impacto negativo das denúncias nas eleições municipais de outubro deste ano.

A bancada do PT no Congresso Nacional se reúne hoje para definir sua posição sobre o encaminhamento da oposição de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a denúncia de corrupção contra Waldomiro Diniz. A reunião servirá para o PT identificar questionamentos do assunto. Alguns senadores do partido, como o ex-líder Tão Valsa (AC) e Eduardo Suplicy (SP), são favoráveis à instalação da CPI. Outros, a exemplo da atual líder Ideli Salvatti (SC), são contrários quanto à proposta. Um terceiro grupo, liderado pelo deputado Professor Luizinho (SP), é totalmente contrário.

Na sexta-feira (13), analisou o impacto da denúncia e dos discursos da oposição nos plenários do Senado e da Câmara. Ideli Salvatti disse que somente outra reunião poderá ser agendada



Deputado Professor Luizinho acredita que uma CPI comprometerá as eleições

tero Paes de Barros (PSDB-MT). Paes de Barros, que atualmente preside a CPI mista que investiga irregularidades ocorridas no Banestado, espera continuar as 27 assinaaturas minúsculas para a instalação da comissão até quarta-feira. Até agora, segundo suas próprias informações, ele só conseguiu cinco assinaturas. Além da instalação da CPI, o senador quer o afastamento temporário do cargo do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, até que sejam concluídas as investigações da CPI e da Polícia Federal.

Os principais pontos da avaliação inicial da cúpula do governo são que a repercussão e os desdobramentos do caso terão longa duração por causa do ano eleitoral. A cúpula petista também dita que o enfraquecimento político de Dirceu precisa ser minimizado, apesar de o presidente Lula ter ficado contrariado. Lula avalia que Dirceu deveria ter demitido Dimiz no ano passado, quando surgiram as primeiras acusações contra ele.

Na sexta-feira (13), analisou o impacto da denúncia e dos discursos da oposição nos plenários do Senado e da Câmara. Ideli Salvatti disse que somente outra reunião poderá ser agendada

Ex-assessor tenta isentar governo

Agência Estado



Waldomiro nega participação de Dirceu

A principal preocupação do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência Waldomiro Diniz e desvincular o episódio da fita de vídeo em que foi flagrado pedindo propina e contribuição de campanha a um bicheiro de suas ações no tempo em que atuou como o principal assessor do ministro José Dirceu (Casa Civil) no Congresso e no governo. "Ele é um homem de alta quebratã", disse Luiz Guilherme Vieira, advogado que Waldomiro acabou de contratar e com quem conversou entre a noite de sexta e a madrugada de sábado. "Ele afirma que isso (as cenas da fita) não tem nada a ver com o governo. Está abafado, alquebrado". A preocupação de Waldomiro é a mesma do governo, que, por meio de seus ex-pônetes, tenta tratar o fato como uma ação pessoal do ex-assessor

palaciano que há pelo menos 12 anos mantém relações com o ministro Dirceu.

Publicada a reportagem, o governo afastou Waldomiro. Em edição extra que circulou na tarde de sexta-feira, o "Diário Oficial" da União registrou a sua exoneração "a pedido". Recolhido na casa de amigos, abatido e insonse, Waldomiro recebeu uma única orientação de seu advogado: "Tente catar os ratos e dormir".

A peça-chave do inquérito é uma fita de vídeo. Na gravação, feita em 2002, Diniz negocia com o empresário e bicheiro goiano Carlos Augusto Ramos, o Carlos Cachoeira, alterações em um edital da Loteri e pede dinheiro para campanhas eleitorais: a de Benedicta, que tentava a reeleição, e da mulher de Carotinho, Rosinha Matheus.

então no PSB, eleita governadora no primeiro turno.

Segundo o deputado federal Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ), Diniz tinha muito poder dentro do Palácio do Planalto. Alguns parlamentares reclamavam que tinham dificuldades de conversar com o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. "A bancada foi comunicada de que quem quisesse falar com o José Dirceu tinha de falar com o Waldomiro", declarou.

Antes de assumir o cargo federal, Waldomiro foi representante do governo fluminense em Brasília, na gestão de Anthony Carotinho, e depois presidente da Loteri, cargo que manteve na administração da petista Benedicta Silva. "Não tenho nada concreto, mas a Loteri sempre teve ligações nebulosas com o bicho", diz Biscaia.

volvido com o episódio.

A PF quer identificar também o autor das gravações e não desista até mesmo algum de seus agentes ou delegados tenha relação com o fato. "A desconformidade já que existiram casos semelhantes no passado", observa um delegado, referindo-se a grampos telefônicos feitos por policiais contra autoridades, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

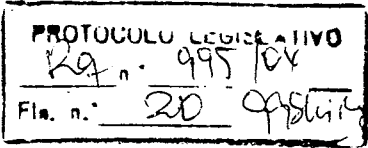
Bicheiro diz sofrer extorsão

O bicheiro de Goiânia (GO) Carlos Augusto de Almeida Ramos, 40, o "Carlúchos Cachoeira", afirmou ter sido "extorquido" por Waldomiro Diniz, ex-assessor parlamentar do ministro José Dirceu (Casa Civil), exonerado do cargo na sexta-feira, após reportagem da revista "Epoca".

"Eu tenho o direito de ser honesto. Quem vê a fita vai verificar que eu fui extorquido", disse o bicheiro em entrevista ao jornal "O Popular", de Goiânia. Ramos - que nega ser "bicheiro" e se define como um "empresário do mercado lotérico" de Goiás - confirmou ter recebido de Waldomiro "pedidos" de contribuição financeira para campanhas eleitorais, mas negou ter entregue dinheiro. "Houve o pedido, mas eu não entreguei dinheiro algum. Eu não repassei dinheiro a ele", disse Ramos, na entrevista.

O jornal, referindo-se às declarações de Waldomiro captadas no vídeo, indagou sobre os nomes da ex-ministra Benedicta da Silva (PT), da governadora do Rio, Rosinha Matheus (PMDB), e do candidato derrotado ao governo do Distrito Federal Geraldo Magela (PT). "Infelizmente ele (Waldomiro) não sabe, eu não sei. O Magela então eu nem sei."

O bicheiro elogiou o ministro José Dirceu: "José Dirceu é sério. Isso é um caso isolado de uma ovelha negra. Hora nenhuma Waldomiro comentou qualquer coisa sobre o possível envolvimento de José Dirceu".



TRANSMISSÃO

ANILCÉIA QUER APRESSAR PROPOSTAS PENDENTES

A nova líder do governo na Câmara Legislativa, deputada Anilcélia Machado (PMDB, foto), possui vários projetos de lei protocolados em 1999 e que ainda estão em andamento na Câmara. Entre eles está o projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade da destinação de 5% das vagas, em creches públicas, para crianças portadoras de necessidades especiais. Outra proposição é a que estabelece condições para os trabalhos com produtos de detoxificação e outros métodos de higienização química.



Foto: Hiram Vargas

SERVIDORES

PENIEL DEFENDE COMBATE ÀS DROGAS

O deputado Peniel Pacheco (PSB) apresentou projeto de lei que institui a política de educação, prevenção e contenção ao uso do fumo, álcool, e outras drogas a servidores e funcionários da Administração Direta, Indireta e Fundacional do Distrito Federal. A medida atinge também a Câmara Legislativa, Ministério Público do Distrito Federal, empresas públicas e privadas, com a participação de organizações não-governamentais, sociedade organizada e movimentos populares.

IMPOSTOS

ESTÁDIOS VETADOS PARA CLUBES INADIMPLENTES

Outro projeto de autoria de Peniel Pacheco que tramita na Casa é o que impede o Governo do Distrito Federal de autorizar a utilização de estádios, ginásios e demais espaços desportivos sob sua responsabilidade, a clubes ou entidades ligadas ao esporte que estejam em situação irregular quanto ao pagamento de tributos ou taxas devidas ao Governo do Distrito Federal. Pelo projeto, a autoridade responsável é obrigada a verificar se o clube encontra-se financeiramente em dia.

REFLEXO

Nilo Martins

Tribuna: Qual a sua avaliação sobre a queda do assessor parlamentar do Ministro José Dirceu, Waldomiro Diniz?

João de Deus: Eu convivi durante quatro anos com o Waldomiro Diniz e acho que ele foi pego como outros também deveriam ser, com o bafon na cueca. Ele não tem para onde correr e o candidato Geraldo Magela tem que se explicar, porque, se ele não registrou essa doação, eles ficaram com o dinheiro vindo de bicheiros e dividiram entre eles. Portanto, a bancada do governo e mesmo a bancada do PT e a esquerda em geral deve se esmerar para instaurar uma CPI na Câmara Legislativa, até porque esse senhor já foi funcionário do Governo do Distrito Federal na época do Cristovam Buarque, e daí a gente pode tirar muitas coisas pecuniárias, muita sujeira que existe por trás disso. Ele sempre foi acolhido como um intelectual dentro da base do PT e, logo depois que o Lula ganhou a eleição, foi chamado pela

D E E D E U S

Deputado distrital (PP)

MAGELA VAI TER QUE SE EXPLICAR



"PARA MIM, BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO"

CRÉDITO EDUCATIVO

Projeto prevê ajuda a alunos

O distrital Chico Leite (PC do B) apresentou projeto de lei que dispõe sobre a concessão de crédito educativo para estudantes matriculados em cursos universitários de graduação e cursos técnicos no DF. A linha de crédito educativo seria destinada a estudantes regularmente matriculados e com bom desempenho acadêmico em cursos universitários de graduação e curso técnicos.

Pelo projeto, o crédito educativo será oferecido ao estudante de baixa renda, que comprovar renda pessoal ou familiar insuficiente para o custeio de despesas com matrículas, mensalidades e aquisição de livros didáticos. O valor do financiamento poderá compreender-se entre cinquenta e cem por cento do valor da mensalidade ou taxa semestral, depositado, pelo agente financeiro, diretamente na conta-corrente da entidade educacional. O beneficiário do crédito educativo terá o prazo de 2

anos de prestação, após o término

PROTUCULO LEGISLATIVO
Raf. n. 995, 04
No. n. 21 995/04



...atos de carência, após o término do respectivo curso, para efetuar o pagamento em até 24 parcelas", afirmou o deputado.

A proposição prevê ainda que o agente financeiro estabeleça os critérios para a concessão do financiamento, dando-se prioridade aos que tenham renda mais baixa. O montante destinado ao crédito educativo não será computado no repasse constitucional que o Distrito Federal deve investir na educação.

SOU UM NORDESTINO QUE DEU SORTE". COM ESTA AVALIAÇÃO PESSOAL, O DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PP) CHEGA AO TERCEIRO MANDATO NA CÂMARA EM DEFESA DA POLÍCIA MILITAR, DO CORPO DE BOMBEIROS E DA SOCIEDADE BRASILENSE. A ATUAÇÃO EM PLENÁRIO TRANSEMBA E CONHECIDA PELOS DEBATES PARLAMENTARES QUE APROVAM OU DISCORDAM DO DEPUTADO. MESMO ASSIM, JOÃO DE DEUS GARANTE QUE IRÁ TRABALHAR COM EMPENHO NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA CASA E QUE, APESAR DOS MOMENTOS INTENSOS DE DISCUSSÃO, CADA PARLAMENTAR DEVE DAR A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENGRANDECIMENTO DA CÂMARA E DA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

atos de carência, após o término do respectivo curso, para efetuar o pagamento em até 24 parcelas", afirmou o deputado.

A proposição prevê ainda que o agente financeiro estabeleça os critérios para a concessão do financiamento, dando-se prioridade aos que tenham renda mais baixa. O montante destinado ao crédito educativo não será computado no repasse constitucional que o Distrito Federal deve investir na educação.

Inclusão dos desfavorecidos

De acordo com o parlamentar, a criação da linha de crédito estudantil encontra-se prevista tanto no Plano Plurianual quanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a partir de emendas de autoria do próprio deputado.

Segundo Leite, a finalidade deste projeto de lei é propiciar ao estudante oriundo de família de baixa renda que necessita da intervenção do Estado, uma iniciativa político-financeira, pelos seus órgãos de financiamento, para possibilitar o custeio dos seus estudos.

"Ressalte-se que esta proposição visa assegurar, em primeiro, a juros módicos, do valor correspondente a cinquenta por cento das mensalidades ou taxas semestrais, eis que o estudante, na maioria dos casos, trabalha para arcar não só com seus estudos, como também com a subsistência de sua família", diz Chico Leite.

Segundo ele, a realidade, é incontável, na medida em que o ensino público superior, inicialmente destinado aos reconhecidos, tornou-se insuficiente, devido à desativação, alcançando, atualmente, em sua maioria, alunos de famílias mais abastadas.

"Com a aprovação desta proposição, estaremos incentivando a democratização do ensino superior e do ensino técnico profissionalizante no Distrito Federal, disponibilizando recursos subsidiados aos alunos de famílias de baixa renda", explica o parlamentar. (N.M.)

PROTOCOLO LEGISLATIVO
Pg. n.º 995101
Fl. n.º 22



...atos de carência, após o término do respectivo curso, para efetuar o pagamento em até 24 parcelas", afirmou o deputado.

A proposição prevê ainda que o agente financeiro estabeleça os critérios para a concessão do financiamento, dando-se prioridade aos que tenham renda mais baixa. O montante destinado ao crédito educativo não será computado no repasse constitucional que o Distrito Federal deve investir na educação.

SOU UM NORDESTINO QUE DEU SORTE". COM ESTA AVALIAÇÃO PESSOAL, O DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PP) CHEGA AO TERCEIRO MANDATO NA CÂMARA EM DEFESA DA POLÍCIA MILITAR, DO CORPO DE BOMBEIROS E DA SOCIEDADE BRASILENSE. A ATUAÇÃO EM PLENÁRIO TRANSEMBA E CONHECIDA PELOS DEBATES PARLAMENTARES QUE APROVAM OU DISCORDAM DO DEPUTADO. MESMO ASSIM, JOÃO DE DEUS GARANTE QUE IRÁ TRABALHAR COM EMPENHO NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA CASA E QUE, APESAR DOS MOMENTOS INTENSOS DE DISCUSSÃO, CADA PARLAMENTAR DEVE DAR A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENGRANDECIMENTO DA CÂMARA E DA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Comissão dos Direitos Humanos?

João de Deus: Eu realmente sou a favor da pena de morte e acho também que isso está incluído nos direitos humanos. Se um indivíduo mata um pai de família, estupra e mata uma senhora ou uma noiva, por exemplo, acredito que, dentro deste contexto de direitos humanos, ele deveria perder a vida por ter violado a vida de inocentes.

Tribuna: O senhor acha que a bancada do PT se enfraquece depois desse racha que ocorreu por causa das comissões?

João de Deus: Talvez não a bancada, mas a liderança do PT. Com todo o respeito que tenho pelo deputado Artur Sampaio, o deputado Chico Vigilante fez uma lambança não só com a bancada do governo mas também em desrespeito aos seus companheiros que estavam certos de que esse acordo servia tanto para os governistas como para os pevistas. Na minha opinião há sempre um questionamento de toda a

Tribuna: Como o senhor avalia a imagem da Câmara Legislativa após o seu retorno?

João de Deus: A Câmara Legislativa vem sofrendo ataques, mas a instituição é maior do que todos nós e o tempo corrigirá essas distorções que aconteceram no parlamento. Esta Casa é na verdade uma caixa de ressonância da sociedade. Portanto, ninguém ou nenhum deputado pode dizer que é contra a presença de algum deputado na Casa, pois quem o elegeram foi o povo do Distrito Federal. Não importa se foi o negro, branco, rico ou pobre, o deputado foi eleito e tomou posse, e isso nada mais é do que o fruto da democracia. Por isso, acredito que a Câmara Legislativa vai sobreviver a todos os ataques que vem sofrendo.

Tribuna: E quais são seus planos para as categorias que ajudaram a eleger-lo?

João de Deus: Quero pedir ao governador Joaquim Roriz que nomeie uma comissão que estude a implantação de um plano de carreira para os

PROTOCOLO LEGISLATIVO
Pg. n.º 995101
Fl. n.º 22

Tribuna. Qual é a expectativa do senhor à frente da Comissão dos Direitos Humanos da Casa?

João de Deus: Nesta comissão, vou trabalhar pelos humanos diferentes. O primeiro trabalho é banhar a sociedade. A sociedade não pode ficar apenas nos tribunais. Eu acho que não basta a prisão, quem quer que não for esmagado no reletivo, quem quer que não seja também esmagado, quem quer que não seja também esmagado, quem quer que não seja também esmagado, quem quer que não seja também esmagado.

Tribuna: Como o senhor pretende conciliar o pensamento de ser à favor da pena de morte atuando na

SEGURANÇA

BARCELLOS TRAZ EXPERIÊNCIA A COMISSÃO

O deputado distrital Fábio Barcellos (PFL, foto), eleito para a presidência da Comissão de Segurança da Câmara Legislativa do Distrito Federal na última quinta-feira, faz planos para sua atuação à frente da Comissão. Com 20 anos de trabalho na área de segurança pública, o parlamentar acredita ter experiência suficiente para desempenhar um bom trabalho na Comissão. "Acumulei experiência no serviço policial civil e posso desenvolver um bom trabalho."



Fábio Barcellos

SEGURANÇA

PORTAS ABERTAS PARA A COMUNIDADE

Segundo Fábio Barcellos, a população poderá dar sugestões de como diminuir os índices de violência no Distrito Federal. Ele afirmou que serão realizados seminários e encontros com a comunidade para debater formas de atuação do legislativo em benefício da segurança pública. "As opiniões da parcela da população das áreas mais atingidas pela falta de segurança será de grande importância para a solução dos problemas", disse etc.

SEGURANÇA

LINHA DIRETA SERÁ IMPLANTADA

A população do Distrito Federal terá a possibilidade de dar sugestões para diminuir os índices de violência da capital por um telefone que será disponibilizado para colher as opiniões de toda a sociedade. Fábio Barcellos prometeu que abrirá de criar a linha direta via telefone com a comunidade, e presidente da comissão de segurança promete reunir periodicamente com os líderes comunitários para ouvir os principais problemas levantados em suas comunidades.

FONTE SEGURA



POR ROBERTO KURUPÉ

PT enrolado

A última sexta-feira 13 será um dia que o PT não vai esquecer jamais. O mundo caiu sobre a cabeça do homem mais poderoso do Brasil, José Dirceu. Mais poderoso que Lula, pois, o efeito da denúncia publicada na revista Época foi mais devastador que aquela cena de Independence Day, quando alienígenas explodem a Casa Branca.

MAGELA

O ex-candidato ao governo do DF, Geraldo Magela, passou o dia de ontem desmentindo que havia recebido dinheiro sujo para a sua campanha eleitoral. Claro que ele ia negar. Já viram alguém confirmar que recebeu dinheiro sujo? Nem o Beira-mar.

QUEM MANDA, MANDA

O senador Paulo Elias (PMDB-RO), que assumiu recentemente no lugar de Amir Lando, não passará de uma marionete. Quem está mandando no gabinete e nas nomeações de cargos é a prefeita de Cacoal, Suely Aragão, cujo apelido é

CPI DA TERRA Vigilante pede investigação

DISTRITAL COLHE ASSINATURAS PARA INICIAR A SEGUNDA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA ATUAL LEGISLATURA, PARA AVALIAR A QUESTÃO FUNDIÁRIA NO DF

Evandro Madruga



Marcos Roberto

O deputado Chico Vigilante (PT) quer instaurar a CPI da Terra na Câmara Legislativa. Para o deputado, "está na hora de a Câmara aceitar a proposta de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito". Vigilante disse que serão investigadas todas as questões relativas à ocupação da terras no DF. Para ele, existem vários indícios de irregularidades no tratamento devido à questão, que devem ser investigados, com maior profundidade. Uma das histórias apoi-

PROTUCULO LEGISLATIVO Reg. n. 995, C4 Fl. n. 23

dos cargos: 70% são de Suely e 20% de Amir Lando.

CARNAVAL NO CONGRESSO

Todos ao trabalho. O Congresso Nacional realiza nesta segunda, às 12h, no plenário do Senado Federal, sessão de abertura a respeito da solidariedade alusiva aos trabalhos da segunda Sessão Legislativa desta Legisatura. Às 14h haverá sessão ordinária da Câmara. Nesta semana os trabalhos da Câmara serão normais, com registro de presença dos deputados em painel. Às 18h, haverá sessão de abertura do carnaval, e sem incentivos adicionais, poucos parlamentares comparecerão.

VOTOS

César Gonçalves recebendo muitos cumprimentos por ter sido reeleito - por mais dois anos - para ocupar a presidência do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília, que congrega 10.532 empresas onde trabalham 92 mil pessoas. O vice-presidente eleito é Eraldo Alves, do Eron Hotel.

OPÇÃO

Embora convidado para passar o carnaval no Sambódromo do Rio de Janeiro, onde assistirá também bailes no Copacabana Palace, Lázaro Marques, presidente do Sindivarejista, decidiu ficar em Brasília descansando. Ele considera que a folia pode aumentar em 2% as vendas do comércio contra 1,5% do mesmo período no ano passado.

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, ficou apenas mal-humorado com as denúncias envolvendo a sua assessoria. Nem ficou vertiginoso.

CAÇA ÀS BRUXAS

Segundo o colunista Carlos Huneeus, do jornal de Brasília, o ministro da Casa Civil, em vez de mandar investigar as denúncias divulgadas pela Época, teria mandado fiscalizar as empresas jornalísticas que repercutiram as denúncias.

BRIZOLA

O caudillo dos pampas, Leonel Brizola está caindo pelas tabelas de tanto rir, comemorar. Ele, que rompiu com o governo Lula ainda no início, ve respaldado as suas denúncias, Brizola deve partir com força nas próximas aparições televisivas.

SEM

BRILHO

O presidente nacional do PT, José Genoino, está em Rondônia. Ontem ele foi recebido por meia dúzia de pevistas e simpatizantes. Durante entrevista coletiva, no aeroporto de Porto Velho, jornalistas fizeram perguntas sobre o escândalo que envolve o "núcleo duro" do governo. Genoino saiu pela tangente.

DEUS

ME LIVRE

Wakoniro Diniz, a bola da vez, esteve perto de assumir a presidência da Caixa Econômica Federal. Seu amigo, Geraldo Magela, ia para a presidência do Banco do Brasil. Cruz credo!



Vigilante quer revisar todas as decisões fundiárias tomadas no DF nos últimos 12 anos

to Federal", disse Chico Vigilante. "A CPI deve ser instaurada para que a sociedade possa saber como estão sendo destinadas as áreas públicas, e caso tenham havido erros, que possam ser corrigidos", disse ele.

Segundo Vigilante, a CPI da Terra deve investigar também as vendas por licitação, concessões de terrenos e invasões de terras públicas. A proposta de abertura da CPI da terra conta com oito assinaturas, o suficiente para que a mesa diretora da Câmara Legislativa leve a decisão a Plenário. Para Chico Vigilante, a mesa diretora

larzar a situação, mas esbarram em entraves jurídicos e burocráticos. Até mesmo o governo federal tenta regularizar a situação dos moradores, mas os progressos são lentos.

Chico Vigilante diz que a CPI da Terra será mais abrangente que a da grilagem. Ela deve estudar todas as atuações de grileiros, dos governos e de parlamentares no que se refere às terras públicas. Em meio a tudo isso, as famílias que compraram lotes ou chácaras em situação irregular vivem em tensão à espera de uma solução para o dilema.

Câmara vota vetos do governo

Dois vetos a projetos de lei de autoria do deputado Paulo Tadeu (PT) devem ser apreciados em plenário nos próximos dias. Aprovados pela Câmara Legislativa no final do ano passado, eles foram rejeitados pelo governador Joaquim Roriz (PMDB). Agora, já listados na ordem do dia, eles terão nova chance de se tornar lei, caso a Câmara decida derrubar o veto.

Um dos projetos foi fruto da união de duas propostas anteriores, também apresentadas por Paulo Tadeu, e já tramita há três anos na Casa. Ele torna obrigatória a instalação de ambulatórios médicos nas instituições de ensino públicas e privadas de todo o DF que atendam mais de 500 alunos por turno.

Com a medida, além do pronto atendimento de estudantes que venham sofrer acidentes nas dependências das escolas, os professores, que tanto puderem com o estresse físico da profissão, tam-

bém poderão ser beneficiados. A medida pode até diminuir a ocorrência de faltas ao trabalho por motivos médicos.

Já os profissionais da área de saúde (auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos) terão com a medida a ampliação dos seus campos de trabalho. As escolas disporão de um ano para se adequarem a nova exigência. "A implementação do ensino no DF", argumenta Paulo Tadeu.

Outro veto apreciado é o que inclui a Festa do Padroeiro Santo Inácio de Loyola, de Samambala, no Calendário Oficial de eventos do DF. A festa ocorre anualmente no mês de julho e mobiliza toda a comunidade católica da cidade. Com a inclusão da festividade no calendário oficial de eventos, o GDF, por meio da Administração Regional de Samambala, fornecerá toda a infra-estrutura.

PROTUCULO LEGISLATIVO
Pg. n.º 995/04
Fls. n.º 24 apl. 10/11



Paulo Tadeu: Ambulatórios podem melhorar o ensino

TRANSPORTES

NASCIMENTO ACEITA MINISTÉRIO, DIZ PL

A executiva nacional do Partido Liberal transmitiu ao Palácio do Planalto que o prefeito de Manaus, Alfredo Nascimento (PL), aceitará o convite para assumir o Ministério dos Transportes, no lugar de Anderson Aduato (Pso). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já marcou viagem para Uberaba para quinta-feira, dia 19, a fim de fazer um último gesto para prestigiar Aduato em sua base eleitoral - o atual ministro deve deixar o posto após a visita para ser candidato a prefeito da cidade.



Ana Paula Cruz/RE

ORÇAMENTO

PASTA DAS CIDADES FOI MAIS PREJUDICADA

O Ministério das Cidades foi o maior prejudicado com o corte de R\$ 6 bilhões no Orçamento de 2004. A pasta perdeu R\$ 855,6 milhões ou 62,5% do previsto na lei orçamentária. "Com o aumento da arrecadação, nós pretendemos liberar tudo até o final do ano", disse o ministro Guido Mantega (Planejamento). Com o corte, quatro ministérios (Cidades, Transportes, Agricultura e Desenvolvimento) ficaram com recursos para investimentos menores que em 2003.

TÓRRIA NA CARA

AGRESSORA DE BERZOINI NEGA ARREPENDIMENTO

A vencedora desempregada, Verônica Maria Rodrigues de Sousa, 32, que jogou a torta no rosto do ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, quarta-feira, em Fortaleza (CE), diz que não se arrepende do que fez. A agressão ocorreu em uma solidão na sede da Federação das Indústrias do Ceará, num evento ligado ao programa federal Primeiro Emprego. O ministro exigiu punição. Verônica foi indiciada por desacato a autoridade. A pena prevista varia de seis meses a dois anos de detenção

CONEXÃO DINIZ

Governo cobre Dirceu

MINISTRO ESTÁ AMEAÇADO POR ESCÂNDALO DE CORRUPÇÃO QUE ENVOLVE SEU EX-ASSESSOR. CÚPULA DECIDIRÁ O FUTURO DO HOMEM FORTE DA GESTÃO DE LULA

O Palácio do Planalto lará um cordão de isolamento para tentar preservar a imagem do ministro da Casa Civil, José Dirceu, no caso da fita que mostra Waldomiro Diniz, homem da confiança dele, pedindo propina e contribuição de campanha a um bicheiro. Depois da turbulência que sacudiu o governo e o PT com as denúncias, a ordem do comando político do Palácio do Planalto foi submergir. Nada de reuniões ministeriais e muito menos conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio da Alvorada. Convencidos de que qualquer movimentação do nú-



FÁBIO SIMÃO



Em alta

A festa de aniversário de Paulo Octávio foi prestigiosíssima. Nomes da maior expressão na sociedade brasileira e o vice-presidente José Alencar, além de diversas autoridades, entre deputados federais, distritais e administradores regionais, foram abraçar o senador na última quarta-feira, dia 12.

Sempre apostando em Brasília, Paulo Octávio, que faz questão de participar dos movimentos de preservação da memória brasileira e do desenvolvimento cultural de Brasília, comemorou idade nova apresentando a capital da República com mais uma obra: a biblioteca do Museu Vivo da Memória Candanga, totalmente restaurada.

NA BERLINDA...

Sem atividade, a reportagem da revista Época sobre propinas abre crise séria no governo Lula. A oposição pede apuração das denúncias e o afastamento do ministro da Casa Civil, José Dirceu, por ser ligado ao ex-subchefe de Assuntos Parlamentares de

E AGORA...

Será que Lula mantém o que disse em jantar com jornalistas, na noite da última quarta-feira, quando falou sobre a posição de José Dirceu no seu time. Será que depois do episódio Waldomiro Diniz, Dirceu consegue se manter como capitão da equipe?

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RA n.º 995, 04
Fls. n.º 25 aplu. 7



Imagem de Dirceu sofreu danos irreparáveis devido a escândalo de corrupção

quaisquer tipo de manobra de um...
 ele pulcino se servia para al-
 mentar o noticiário negaivo, os
 ministros saíram de cena. Apenas
 o porta-voz, André Singer, fez uma
 "visita de cortesia" ao chefe.

Ao mesmo tempo, um "gabi-
 nete de crise" já faz operação pen-
 te-ino sobre ações de Waldomiro
 na época em que trabalhou na
 Casa Civil e lidou com o Congres-
 so. Esse "gabinete" foi pilotado na
 sexta-feira pelo ministro Luiz
 Gushiken (Comunicação de Co-
 rreio e Gestão Estratégica), com a
 ajuda de auxiliares de Lula. Gu-
 shiken ficou encarregado de orga-
 nizar a reação do governo ao epi-
 sódio, já que Lula e ministros do
 partido viajaram para o Rio de Ja-
 neiro a fim de participar das co-
 memorações do aniversário de 24
 anos do PT.

Ale a tradicional participação
 do ministro da Casa Civil na ses-
 são de abertura dos trabalhos le-
 gislativos, na metade de fevereiro,
 será alterada este ano. "Não va-
 mos ser laticos de deixar o José
 Dirceu levar a mensagem presi-

denal ao Legislativo, diz um mi-
 nistro, ao admitir que Dirceu ficou
 "muito exposto". Seria como jo-
 gar o cristo aos leões", comple-
 ton, afirmando que a linha de au-
 ação foi definida para poupar o
 governo e seu ministro de qual-
 quer desgaste desnecessário. Na
 manhã de sexta-feira, o ex-assessor
 cãndido estourasse na sexta-feira
 ninguem no Congresso sabia in-
 formar a quem caberia a tarefa de
 levar a mensagem do presidente

Lula - Dirceu ou ao novo ministro
 da Coordenação Política e Assun-
 tos Institucionais, Aldo Rebelo.
 Na visão do governo federal, é
 importante descobrir se Waldo-
 miro continuou a operar na Casa
 Civil do mesmo modo como opera-
 va na direção da Loteri (Loteria do
 Estado do Rio de Janeiro) durante
 a gestão da governadora Benedita
 da Silva (2002), que depois se tor-
 naria ministra da Assistência
 Social. Ou seja, fazer varredura

Investigação já começou



Suplicy: O PT deve honrar sua linha de conduta

em seus atos desde que foi traba-
 lhar com o ministro Dirceu para
 evitar eventuais surpresas des-
 agradáveis. Waldomiro negocia-
 va emendas parlamentares e resol-
 via problemas de congressistas
 nas votações do governo.

O único fato político produzi-
 do pelo governo ontem foi registra-
 do em edição extra do Diário
 Oficial da União: a "exoneração a
 pedido" de Waldomiro Diniz, de-
 mitido na quinta-feira à noite.

liberação de emendas. Diniz foi
 exonerado na sexta-feira pelo
 presidente Luiz Inácio Lula da
 Silva após a revelação das
 acusações. A revista traz a
 transcrição de um vídeo no qual
 o ex-assessor aparece pedindo
 dinheiro ao bicheiro Carlos Au-

diária. Foi também adido da em-
 baixada do Brasil na Colômbia.
 Waldomiro ocupava ultimamente a subchefe parlamentar
 do Ministério da Articulação
 Política e era responsável pela
 negociação direta com os parla-
 mentares para, por exemplo, a

Presidência da República...
 Waldomiro Diniz, dem...
 quinta-feira por suspeita de
 corrupção. E agora, José? Se
 correr, o bicho pega, se ficar, o
 bicho come!

CARA DE PAU

A declaração do ministro José
 Dirceu sobre o afastamento do
 assessor da Presidência,
 Waldomiro Diniz - seu amigo
 há pelo menos 12 anos -
 alegando que ele não faz parte
 do Partido dos Trabalhadores
 é, no mínimo, uma afronta
 para os milhares de aliados do
 PT. Se um companheiro do
 "gabarito" de Diniz - prestigiado
 com cargos como o de
 presidente da Loteri (Loteria
 do Estado do Rio de Janeiro),
 porta-voz da assessoria
 parlamentar do então
 governador Crisovam
 Buarque e, até quinta-feira, do
 Palácio do Planalto - está
 sendo tratado como um
 "cachorro pulguento", imagine
 o que será de pobres mortais
 que circulam pelo partido.

TODOS NO MESMO BARCO

Ainda causa o maior tititi
 pelos corredores do Congresso
 a previsão de Lula de que o
 Brasil terá, num futuro
 próximo, apenas dois ou, no
 máximo, três grandes
 partidos. Tem parlamentar
 jurando que não embarca
 nessa ondiã.

DEVOLVENDO...

Pego com a boca na bouça, o
 governo é obrigado a devolver
 os recursos destinados ao
 Programa de Combate do
 Trabalho Infantil, que foram
 desviados para o orçamento
 da Bolsa-Família. E pensar
 que o Peti está entre os
 programas prioritários do
 governo petista...

TORTA NUNCA MAIS...

Interlocutores palacianos
 contaram que o ministro do
 Trabalho, ex-Previdência,
 Ricardo Berzoini, pediu reforço
 à segurança do Planalto. Ele
 receia que os aposentados
 também decidam fazer justiça
 "com as próprias mãos".

VERGONHA NACIONAL

Na semana em que um rapaz
 negro de 25 anos, recém
 formado em Odontologia, é
 morto pela polícia "por
 engano", o Datafolha divulga
 pesquisa revelando que a cor
 da pele é causa de tratamento
 diferenciado entre os
 brasileiros. Segundo o
 levantamento, mais da metade
 dos negros já foram
 abordados, ameaçados ou
 revistados por policiais de rua
 sem o menor motivo. O
 preconceito racial no Brasil
 ainda é uma triste realidade.

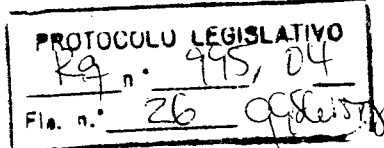
SERÁ QUE RESISTE?

Mais uma bomba explode na
 cabeça do PT do Distrito
 Federal. Depois de todas as
 derrotas que vem sofrendo,
 inclusive na esfera federal,
 agora vai ter que dar
 explicações sobre "o tal
 dinheiro do jogo clandestino"
 usado na campanha de
 Geraldo Magela, quando
 candidato ao governo do
 Distrito Federal.

E...

Dizem as más línguas que o
 escândalo de patrocínio da
 campanha de Geraldo Magela
 corre o risco de não terminar
 na contribuição vinda do jogo
 do bicho, depois que a
 Parmalat, empresa suspeita de
 fraude, colocou a boca no
 trombone e revelou ter
 bancado muitos políticos
 no Brasil.

Fale conosco: fsmiao@uol.com.br

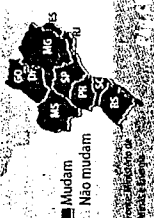


São Paulo, sábado, 14 de fevereiro de 2004

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO * UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 425 * ANO 83 * Nº 27.345 * R\$ 2,20

COMO ACERTAR O RELOGIO

Atrase seu relógio em uma hora à meia-noite de hoje em oito Estados e no DF. Em MS, os relógios devem ser atrasados às 23h.



Mudam
Não mudam

Subsecretário é acusado de negociar propina e concorrência com bicheiro

Vídeo mostra corrupção e derruba assessor de Dirceu

A divulgação de um vídeo que mostra um dos homens de confiança do ministro José Dirceu (Casa Civil) negociando com bicheiro o favorecimento em concorrências, em troca de propinas e contribuições para campanhas eleitorais, gerou crise no governo federal e a demissão do assessor.

Waldomiro Diniz era sub-chefe de Assuntos Parlamentares da Presidência e foi assessor de Dirceu até janeiro.

O conteúdo do vídeo, de 2002, foi revelado pela revista "Epoca". Diniz era, então, presidente da Loteri. Ele confirmava o encontro, mas nega ter recebido dinheiro para si.

No governo Lula, Diniz era responsável por negociar com os parlamentares a liberação de emendas. É amigo de Dirceu há ao menos 12 anos.

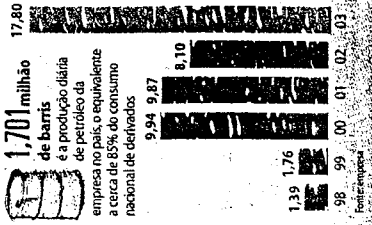
Ontem, o ministro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estiveram no Rio, na festa de 24 anos do PT. Dirceu e Lula não comentaram o caso. Brasil

Mas, em discurso, Lula disse que o PT não pode errar no "comportamento ético".

O governo pediu à PF que apure o caso e tenta preservar Dirceu. Já o PSDDB quer uma CPI. Em 2003, o partido pediu informações à Casa Civil sobre o suposto envolvimento de Dirceu com máfia do jogo.

EVOLUÇÃO DOS LUCROS DA PETROBRAS

Em R\$ bilhões



1,701 milhão de barris de petróleo diária é a produção diária de petróleo da empresa no país, o equivalente a cerca de 85% do consumo nacional de derivados

EUA atingem um déficit comercial de US\$ 489 bi

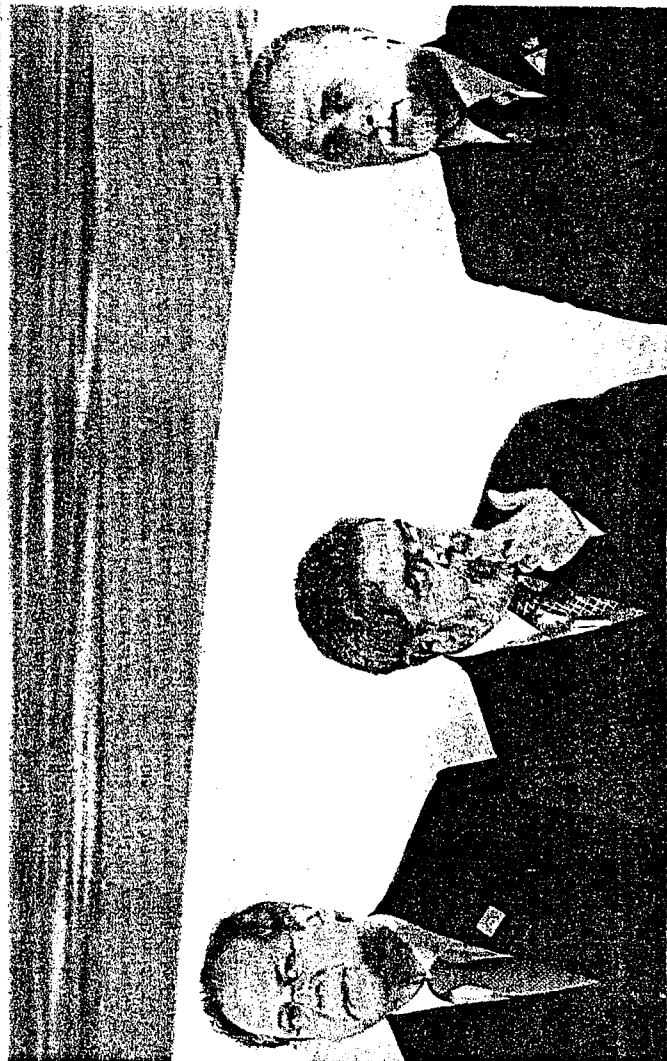
A balança comercial norte-americana fechou 2003 com déficit recorde de US\$ 489,4 bilhões. E praticamente o PIB do Brasil e ficou 17,1% acima do déficit de comércio registrado no ano anterior, que já havia sido o maior da história.

O resultado foi impulsionado principalmente pela alta nas importações em dezembro, que chegou a 3% e uma consequência da recuperação econômica, segundo analistas.

O mês fechou com um déficit de US\$ 42,5 bilhões, 11% a mais que o de novembro e acima do esperado. Pág. B10

Pesquisa revela que 54% dos norte-americanos acreditam que o governo exagerou para justificar a

Felipe Varanahoff/Imagem



SEXTA-FEIRA 13 José Dirceu, Lula e Genoino participam da festa de aniversário de 24 anos do PT, no hotel Glória, no Rio.

Lucro da Petrobras é o maior já obtido no país

A Petrobras teve em 2003 o maior lucro da história do país entre as empresas que negociam ações em bolsa. No total foram R\$ 17,795 bilhões, 120% a mais do que em 2002.

O resultado foi obtido num ano em que a venda interna de combustíveis caiu 6%, por causa da retração da renda.

Segundo a empresa, vários fatores explicam o lucro recorde. Entre eles, os preços do óleo e dos derivados praticados pela companhia — na média, 16% mais altos — e o crescimento da produção e das vendas internacionais.

As importações caíram. A Petrobras teve em 2003 seu primeiro superávit comercial.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
R.º 945, 04
Fl. n.º 27

esperado. Pesquisa revela que 54% dos norte-americanos acreditam que o governo exagerou para justificar a Guerra do Iraque. Pág. A13

Vaticano diz que clonagem repete ação dos nazistas

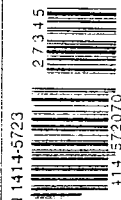
O Vaticano comparou a clonagem de embriões na Coreia do Sul para obter células-tronco com finalidade terapêutica à ação de nazistas em campos de concentração. "Você não pode destruir vida humana na esperança de encontrar remédios para salvar outras vidas", disse o monsenhor Elio Sgrechia.

Woo Suk Hwang, líder do estudo, diz lamentar que a técnica possa ter vários usos. Para ele, a clonagem reprodutiva deveria ser banida. Pág. A17

Porto Seguro tem suspeita de contaminação

Cerca de 200 pessoas foram atendidas em Porto Seguro (BA) com sintomas de contaminação. Estão sob suspeita as águas das praias de Francoso e Pitingá, que não foram interditas. Amostras foram encaminhadas a exame. A cidade espera mais de 300 mil turistas para o carnaval. Pág. C7

CONFIRA A 2ª CHAMADA DA UNICAMP Pág. C5



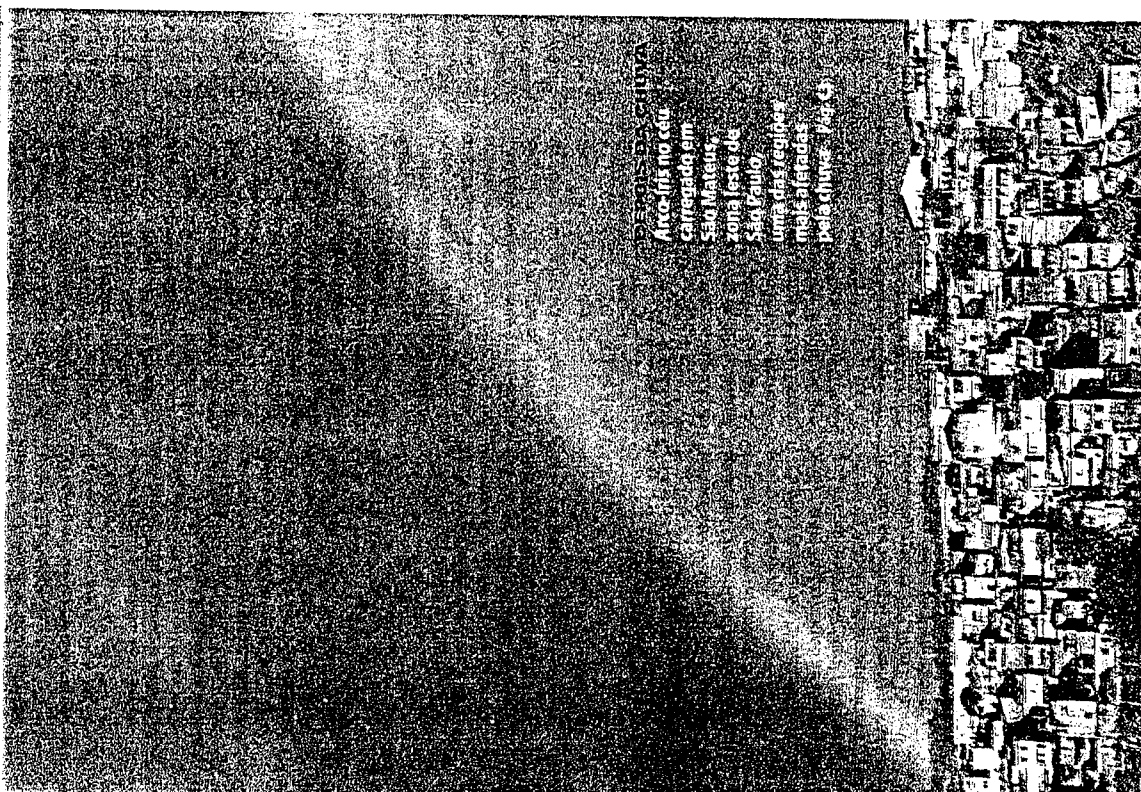
11414-5723

27345
41414572070



SEXTA-FEIRA 13 José Dirceu, Lula e Genoino participam da festa de aniversário de 24 anos do PT, no hotel Glória, no Rio; na abertura, o ministro foi aplaudido pelos cerca de mil petistas que estavam no auditório e cantavam slogans do partido. Pág. A8

Tuca Vieira/Folha Imagem



ÍNDICE

OPINÃO	A16-A17
EDITORIAIS	A18
Arrecação de impostos bate recorde em 2004	A8
Cidades sofre o maior corte do Orçamento	A4
Conheça a nova geração olímpica	A9
FOLHINHA	A10
Historiadora revê cartas de amor	A11
JORNAL DE RESENHAS	A12
Atmosfera	A13
Arrecação de impostos bate recorde em 2004	A8
Cidades sofre o maior corte do Orçamento	A4
Conheça a nova geração olímpica	A9
FOLHINHA	A10
Historiadora revê cartas de amor	A11
JORNAL DE RESENHAS	A12
Atmosfera	A13
Arrecação de impostos bate recorde em 2004	A8
Cidades sofre o maior corte do Orçamento	A4
Conheça a nova geração olímpica	A9
FOLHINHA	A10
Historiadora revê cartas de amor	A11
JORNAL DE RESENHAS	A12
Atmosfera	A13

www.folha.com.br

Esta edição tem 96 páginas

ATMOSFERA

Pancadas de chuva
Mínima.....19°C Máxima.....28°C
Página anterior: 19,9°C. Há um ano: 24,3°C

vendas internacionais.

As importações caíram. A Petrobras teve em 2003 seu primeiro superávit comercial: US\$ 103 milhões. Pág. B1

Arrecação de impostos bate recorde em 2004

A arrecadação do governo federal em janeiro foi a maior da história para o mês, totalizando R\$ 28,170 bilhões. O valor é 1,77% superior ao de janeiro de 2003, já descontada a inflação.

A Receita Federal esperava arrecadar R\$ 1 bilhão a menos. O tributo que mais contribuiu para o resultado foi a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, cuja arrecadação cresceu 25,92% em termos reais sobre janeiro de 2003. Pág. B6

Cidades sofre o maior corte do Orçamento

O Ministério das Cidades foi o maior prejudicado com o corte de R\$ 6 bilhões no Orçamento de 2004. A pasta perdeu R\$ 855,6 milhões —62,5% do previsto. Terá menos recursos para investir do que em 2003, assim como Transportes, Agricultura e Desenvolvimento.

Corte de R\$ 770 milhões na Saúde afetará principalmente despesas com saneamento básico, que o governo disse ser prioridade para o ano. Pág. A4

FOLHINHA

Conheça a nova geração olímpica

Crianças que praticam esportes entrevisam atletas que se prepararam para representar o Brasil em Atenas. Págs. 4 a 8

OPINIÃO

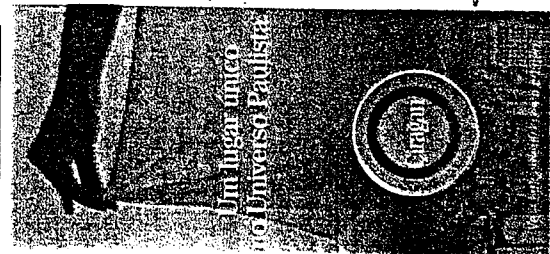
EDITORIAIS

Leia "Vaso trincado", avaliando o impacto do escândalo envolvendo Waldomiro Diniz para o governo; e "Além da eleição", sobre transferência de poder no Iraque. Pág. A2

JORNAL DE RESENHAS

Historiadora revê cartas de amor

No jornal de Resenhas, que circula em novo formato, Laura de Nello e Souza analisa o rico testemunho de época contido na correspondência de um triângulo modernista: a pintora Irsila do Amaral, o jornalista Luis Martins e a escritora Ana Maria Coelho de Freitas. Págs. 1 e 2



PROTUCULU LEGISLATIVO
Rg. n. 995/04
Flo. n. 28

Articulador de Lula cai por suspeita de propina

Waldomiro Diniz, homem de confiança de José Dirceu, é acusado de negociar com bicheiros durante sua gestão na Loteria em 2002

DE SÃO PAULO

A acusação de que um dos principais articuladores de confiança do ministro José Dirceu (Casa Civil) negociava com bicheiros o investimento em concorrências em troca de propinas e contribuições para campanhas eleitorais, gerou a maior crise até agora no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O presidente mandou exonerar o funcionário e a Polícia Federal abriu inquérito para apurar o caso, numa tentativa de minimizar o seu impacto político — no Congresso Nacional, já foi pedida a demissão de Dirceu e o afastamento de José Dirceu do governo federal.

A notícia de que o subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, Waldomiro Diniz, ligando a Dirceu e seu assessor direito até o começo do ano, cobrava propina para si e para campanhas do PT, revelada pela edição de ontem da revista "Época", fez o governo se apressar em dar uma resposta.

No governo Lula, Waldomiro era o responsável pela negociação direta com os parlamentares para, por exemplo, a liberação de emendas. Tem longa história de trabalho a serviço de Dirceu e de gestões do PT.

Assim, o posto na Casa Civil no início da gestão Lula, com a reforma ministerial do mês passado, seu cargo passou a ser subordinado à Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais de Aldo Rebelo (PC do B).

A "Época" trouxe a transcrição de um vídeo em que Waldomiro negocia com o empresário do Jorginho Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, dinheiro para campanha eleitoral de 2002. Uma parte do dinheiro seria destinada para o próprio Waldomiro.

O vídeo, segundo a revista, foi gravado por Carlinhos Cachoeira em 2002. Na época, Waldomiro presidia a Loteria (Loteria do Estado do Rio de Janeiro). A dita chegou às mãos do senador Antero Paes de Barros (PSDB-AM), que a

te demissionário "irradiado", as tomar "conhecimento" (do caso), por meio da imprensa. "Julgo que ver esse episódio investigado e esclarecido", Rebelo disse, que não partira da Presidência, nem a ação política para tentar frear a abertura de uma CPI no Congresso. Mesmo que incluísse o prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), o Ministério Público acredita que o crime tem relação com um esquema de propina em:

AS GRAVAÇÕES



Gravações revelaram que o subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, **Waldomiro Diniz**, pediu propina ao bicheiro **Carlinhos Cachoeira**, durante as eleições de 2002. A época, **Waldomiro** era presidente da Loteria (Loteria do Estado do Rio de Janeiro). As gravações foram reveladas pela revista "Época", que entrou em circulação ontem. **Waldomiro** foi exonerado ontem do cargo no governo

TRUÇOS DA GRAVAÇÃO

SOBRE A LICITAÇÃO

Waldomiro - *O que voce quer que tire dali? O que esta te atrapalhando? [...]*
Cachoeira - *Por que não troca o objeto? São jogos pela internet e jogos pelo telefone. Waldomiro* - *[...] Não pode, ele não redige... Redige voce? Redige voce com o Armando*

O PEDIDO DE PROPINA
Waldomiro - *Quero 1%.*
Cachoeira - *Um?*
Waldomiro - *Um, 1%.*
Cachoeira - *Do total?*
Waldomiro - *1%.*
Cachoeira - *Tá bom.*
Waldomiro - *Tá fechado?*
Cachoeira - *Tá fechado.*

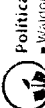
A CONVERSA



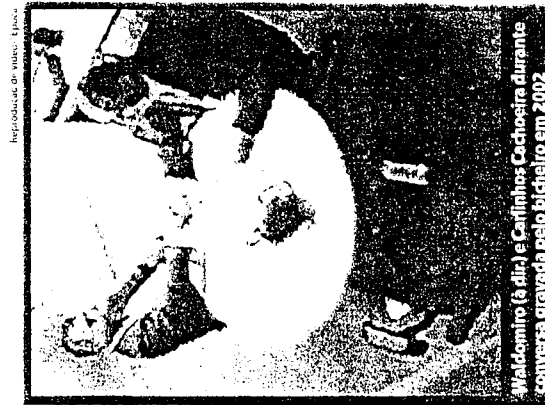
Loteria
■ Na época do encontro, a Loteria passava por processo de licitação que definia a empresa de exploração das loterias. Cachoeira queria que Waldomiro alterasse o edital para não perder o monopólio sobre as máquinas de apostas on-line. Na divulgação, o então presidente da Loteria ofereceu o edital para que o próprio bicheiro o modificasse de acordo com seus interesses.



Bingos
■ José Renato Guimarães, Ferreira, 476-benato, presidente da Associação de Bingos do Rio, foi o único participante da conversa. A intenção de Cachoeira era retirar Ze Henato do mercado de organização. Foi isso o bicheiro ofereceu R\$ 3 milhões. A gravação mostra que Waldomiro chegou a ofertar R\$ 3 milhões



Política
■ Waldomiro e Cachoeira conversaram, na gravação, sobre eleições e eleições. O presidente da Loteria pediu R\$ 500 mil para sustentar suas candidaturas. Inas e valor oferecido de R\$ 150 mil. Waldomiro citou Rosinha Mathews e Benedita da Silva. Segundo Waldomiro, Gerardo Magela, candidato petista derrotado ao governo do Distrito Federal, recebeu doação do bicheiro, entregue pelo próprio Waldomiro.

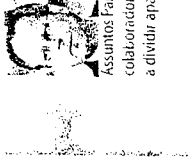


REGISTRO DE ÁUDIO - EPÓCA

Waldomiro (à dir.) e Carlinhos Cachoeira durante conversa gravada pelo bicheiro em 2002

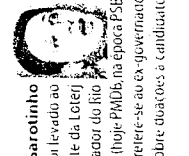
benefício de campanhas políticas ou frear nenhum tipo de ação do Congresso, que é um poder soberano", disse Rebelo.

Segundo Thomas Bastos, que fez questão de afirmar que o pedido de abertura de inquérito na Polícia Federal foi feito diretamente por ele ao diretor-geral da corporação, Paulo Lacerda, as investigações em torno do caso serão "amplas", apurando "todas as articulações possíveis", como cri-



José Dirceu

■ Foi o ministro-chefe da Casa Civil quem levou Waldomiro ao cargo de subchefe de Assuntos Parlamentares. Waldomiro é antigo colaborador de Dirceu, com quem chegou a dividir apartamento



Anthony Garotinho

Waldomiro foi levado ao cargo de presidente da Loteria pelo então governador do Rio Anthony Garotinho (União PDB, na época PSD). Na luta, Waldomiro reteve-se ao governador

na conversa sobre doações a candidatos

PROTOKOLO LEGISLATIVO
Reg. n. 995, 04
Fl. n. 29

Anthony Garotinho (hoje PMDB, na época PSB), não se referiu ao ex-governador na lista de doadores e candidatos

Zé Renato
 Presidente da Associação de Binguês do Rio de Janeiro, foi investigado por suposta ligação com irmãos Alejandro e Johnny Ortiz, representantes da máfia italiana no Brasil. Na gravação, Waldomiro aparece como mediador entre Cachoeira e Zé Renato



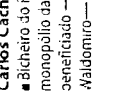
Rosinha Garotinho
 Waldomiro também pede dinheiro para a campanha de Rosinha (PMDB, ex-PSB) ao governo do Rio, ao mesmo tempo que faz o pedido para Benedita



Geraldo Magela
 Magela recebeu dinheiro doado por Cachoeira durante sua candidatura ao governo do Distrito Federal. O próprio Waldomiro entregou a doação. Magela nega

Assuntos Parlamentares, Waldomiro e amigo colaborador de Dirceu, com quem chegou a dividir apartamento

Aldo Rebelo
 Após a reforma ministerial, Waldomiro passou a se reportar a Aldo Rebelo, ministro da Coordenação Política e Assuntos Institucionais



Carlos Cachoeira
 Bicheiro do Rio de Janeiro e detentor do monopólio das apostas on-line, foi beneficiado — com a ajuda de Waldomiro — na licitação da Loteri



Benedita da Silva
 Após a saída de Jarotinho do cargo de governador para disputar a Presidência, Waldomiro foi mantido por Benedita (PT) no cargo na Loteri. Waldomiro pede dinheiro para a campanha da ex-governadora e ex-ministra da Assistência Social ao governo do Rio

* Todas as fotos que se referem ao período foram retiradas da reportagem da "Epoca"

corporação, Paulo Freixo, as investigações em um caso se- rão "amplas", apurando "todas as articulações possíveis", como cri- mes eleitorais, de corrupção, ex- tenses e formação de quadrilha. "Vamos apurar esses fatos que aconteceram no Rio de Janeiro, procure captar toda a realidade, na sua espessura e densidade, identificando as articulações que tenham havido em torno desse la- to noticiado pela revista", disse, segundo o ministro da Justiça, em princípio se trata de um caso a ser investigado somente pela esfe- ra federal, mas, "se forem identi- ficadas questões que dizem respei- to à Justiça Estadual (do Rio de Ja- neiro), naturalmente isso irá para a Polícia Judiciária Estadual".

Em julho de 2003, o PSDB já pe- dia informações a Dirceu sobre o suposto envolvimento de Waldo- miro com a mídia do jogo clan- destino. O pedido era baseado em reportagem da revista "IstoÉ".

tas Rosinha Matheus e Benedita da Silva. Afirmou ainda que Carli- nha Cachoeira fez uma contri- buição para a campanha do can- didato do PT ao governo do Dis- trito Federal em 2002, Geraldo Magela. Dinheiro que Waldomiro diz ter entregue ao comitê de Ma- gela — que nega a história. O ex- subchefe disse que negociava re- cursos para um ex-assessor, o pu- blicitário Armando Dile, que morreu em dezembro de 2002.

O encontro gravado entre Wal- domiro e Carlinhos Cachoeira ocorreu numa das empresas que o bicheiro tem no Rio. Segundo a revista, quando os dois discutiam cifras e contribuições de campa- nhas, eles escreviam os nomes de supostos beneficiados em uma fo- lha de papel. Rasgada ao final da conversa por Waldomiro, que guardou os pedaços no bolso.

CPI

Em entrevista após reunião com Lula, Rebelo disse que o presiden- teiro não ficou de fevereiro de 2001 até janeiro de 2003.

investigação
 A pedido do ministro da Justiça, Marco Thomaz Bastos, a Polícia Federal abriu ontem um inquéri- to para investigar a suposta con- brança de propina. O ministro também solicitou a Procuradoria Geral da República a indicação de um procurador para acompanhar

Na conversa gravada com o em- presário, que seria bicheiro, Wal- domiro acerta contribuições mensais de R\$ 150 mil para Bene- dita da Silva (PT) e Rosinha Ma- gela, que se elegeu, disse quem que Waldomiro não tinha autorização para falar em nome dela e que vai processá-lo. Benedi- ta disse, por início de sua assessor- ia, que não comentaria o caso.

Antigo há anos do ministro José Dirceu (Casa Civil), o ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência Waldomiro Diniz sempre foi considerado um habil negociador político. No Rio, con- seguiu ter livre trânsito no PT e no grupo do ex-governador e secre- tário de Segurança, Anthony Garotinho (PMDB) — hoje um dos maiores adversários do PT.

Em março de 1999, Waldomiro foi indicado por Garotinho para ocupar a representação do Rio em Brasília, onde ficou até o início de fevereiro de 2001. Na época, Wal- domiro fazia parte da corte do PT. Na época vice-governadora, Waldomiro conheceu o pastor Everaldo Dias Pereira, da Assem- bleia de Deus, então subsecretário do Gabinete Civil do Estado e ho- mem de confiança de Garotinho.

A relação com os evangélicos aumentou a força de Waldomiro no governo. Após deixar a repre- sentação iluminesense em Brasília, ele assumiu a presidência da Loteri (Loteria do Estado do Rio de

de Janeiro) em 2001 e 2002.

Entretanto, ontem, a Promoto- ria afirmou que agora investiga a gestão de Waldomiro na Loteri. O TCE (Tribunal de Contas do Estado) também concluiu uma inspeção nas contas da Loteri nos anos de 2001 e 2002.

No Rio, Waldomiro tinha trânsito livre no PT e no grupo de Garotinho

Quando Garotinho deixou o go- verno para disputar a Presidência da República, em abril de 2002, a Igreja Universal informou Bene- dita, já governadora, que tinha compromissos políticos com o grupo do ex-governador e com a candidatura de Rosinha Matheus e que não poderia, portanto, par- ticipar do governo petista.

Benedita, então, exonerou toda a direção da Loteri, exceto Waldo- miro, que continuou no governo estadual até a posse de Lula, quan- do foi convidado para voltar para Brasília, agora como subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil. Logo depois de deixar a Lo- teri, Waldomiro foi acusado de participar de um suposto esque- ma de desvio de recursos da verba publicitária do órgão. Ele negou a denúncia. O Ministério Público estadual não investigou o caso.

Entretanto, ontem, a Promoto- ria afirmou que agora investiga a gestão de Waldomiro na Loteri. O TCE (Tribunal de Contas do Estado) também concluiu uma inspeção nas contas da Loteri nos anos de 2001 e 2002.

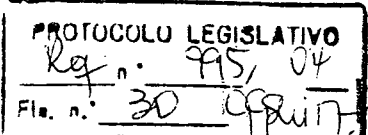
Esquerda petista diz que alertou sobre lado "obscuro" de assessor

Apesar de pedir a apuração dos fatos, o deputado afirma não acreditar no envolvimento do mi- nistro José Dirceu (Casa Civil). "Não atingem o ministro da Ca- sa Civil, pois as denúncias [contra Waldomiro] precedem a organi- zação do governo. Desconheço as relações anteriores entre eles e não se pode dizer que o então can- didato a deputado federal por São Paulo, José Dirceu, soubesse das renúncias de Waldomiro no Rio."

O deputado federal Antônio Carlos Biscaia confirmou o relato de Alencar, mas disse que só irá se manifestar sobre o assunto quan- do tiver conhecimento de todas as denúncias. Ele descreveu Waldo- miro como um interlocoer in- fluente do governo no Congresso: "Ele era a pessoa que os deputa- dos procuravam quando queriam se dirigir ao governo", declarou.

Ex-procurador da República, o deputado confirmou ainda que já teria investigado no Rio de Janei- ro o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

"Radicais" Expulsos do PT por não segui- rem as orientações do partido, os



deputados Luciana Cento (RS) e Babá (PA), chamados de "radica- cais", afirmaram que a denúncia contra Waldomiro é um exemplo das mudanças pelas quais o parti- do passou ao assumir o governo.

"Isso é uma fatura exposta, da podridão que toma conta do PT, é retrato da degeneração do parti- do, é um triste presente de aniver- sário", disse Luciana.

Para Babá, o caso atinge o mi- nistro José Dirceu. "O cidadão [Waldomiro] começou a circular no Congresso com a maior desen- voltura durante todo o ano passa- do. Era o elo do Dirceu com o Congresso, era a voz do Dirceu no plenário da Câmara", disse.

A senadora Heloisa Heleni (sem partido-AL) disse que as de- núncias causaram nela uma "ca- tatriz de desolação": "Alguma- zous, a gente não espera".

Heloisa Helena disse que ape- nas uma Comissão Parlamentar de Inquérito pode "evitar especu- lação sobre cumplicidade do go- verno". Para ela, seria "preverca- z" do Senado não abrir a CPI.

"Claramente se identifica inter- mediação de interesse privado e tráfico de influência", disse.

ser tratado como agressão. Integrante dos grupos União das Mulheres Cearenses e Crítica Radical, Sousa apresentou-se ontem e foi indiciada pela Polícia Federal, acusada de desacato a autoridade. A pena prevista varia de seis meses a dois anos de detenção, mais multa. Em entrevista por telefone, ela manteve a versão de que o ataque foi uma ação coletiva, dirigida a política do governo federal, e não ao ministro.

O advogado dela, Rildson Martins, afirmou que a defesa vai se basear na tese de que Sousa "reatu às provocações do governo". Segundo ele, rogar tortas em autômatas "é prática costumeira no município e representa apenas "um ato de indignação e desabafó". A seguir, trechos da entrevista:

Agência Folha - Por que você jogou a torta no ministro?

Verônica Maria Rodrigues de Sousa - Todos nós estamos indignados com a política do governo Lula, com as reformas do governo. O Lula quer administrar a crise do capitalismo de qualquer jeito. Não importa para ele quantas pessoas vão morrer, quantas vão ser excluídas.

Agência Folha - Depois de ver a repercussão de seu ato, você faria de novo?

Sousa - Com certeza. Não há nenhum tipo de arrependimento pelo que aconteceu. Foi uma ação coletiva, de indignação, de revolta, não uma questão pessoal.

Agência Folha - Então por que você se escondeu?

Sousa - Eu não estava foragida, estava em casa, lendo.

Agência Folha - Quem mais merece uma torta na cara?

Sousa - O sistema capitalista. A torta é para o sistema capitalista.

Agência Folha - O ministro pediu que você fosse punida. Qual a punição que merece quem faz o que você fez?

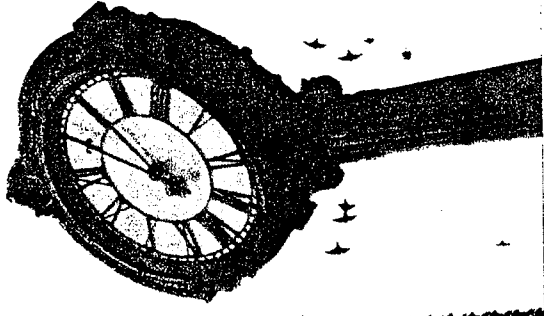
Sousa - Qual a punição que o ministro Berzoini recebeu quando botou os velhinhos na fila? Qual a punição que ele recebeu pela reforma da previdência, que tirou os direitos dos trabalhadores? Qual a punição que o governo Lula recebeu ao contratar mil pessoas do próprio partido?

Agência Folha - Como você vê a denúncia de cobrança de propina envolvendo um dos homens de confiança do ministro José Dirceu (Casa Civil)?

Sousa - Ainda não vi a denúncia, mas vamos ver o que o governo Lula vai fazer agora. Será que ele vai punir alguém?

que precisa de um dia com 25 horas? Aproveite.

Mobas



Hoje é o único dia do ano
que tem 1500 minutos.

A Visa convida você para aproveitar
cada segundo deles.



Porque a vida é agora.

PROTUCULO LEGISLATIVO
Rg. n.º 995,04
Fls. n.º 32 *aprov*

CASO WALDOMIRO

Ex-governador do Rio, que trabalhou três anos com o ex-assessor da Presidência, diz que ele fazia a "ligação" da administração fluminense com o ministro da Casa Civil, cuja demissão defende

Garotinho: Diniz era "cota do PT"

Rio de Janeiro — O ex-governador e secretário de Segurança do Rio, Anthony Garotinho, disse ontem que o ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, que participou de seu governo (1999 a abril de 2002), fazia parte da "cota do PT".

"Ele era amigo do ministro José Dirceu (ministro da Casa Civil) e foi indicado pelo PT", afirmou. Em março de 1999, Waldomiro foi nomeado para a representação do governo fluminense em Brasília. Em fevereiro de 2001, ele deixou o cargo para assumir a presidência da Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Lo-

terj), onde ficou até dezembro do ano passado.

Garotinho foi eleito em 1999 em aliança com o PT, tendo a ex-ministra Benedita da Silva como vice-governadora. Em abril de 2000, porém, os petistas romperam com Garotinho e deixaram o governo, mas Waldomiro não só manteve a representa-

ção do Rio em Brasília como no ano seguinte foi nomeado presidente da Loterj.

Garotinho pediu a demissão do ministro José Dirceu e a instalação de um CPI para investigar as relações do assessor com o bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. "É preciso que haja uma investiga-

ção séria, porque não há a menor dúvida que ele era uma pessoa da maior confiança do ministro José Dirceu. Isso eu posso testemunhar", afirmou.

O ex-governador afirmou que esteve com o ex-funcionário da Casa Civil há 20 dias, durante um encontro com o ministro Dirceu, em que participou o senador Re-

nan Calheiros (PMDB-RJ).

"A minha relação com o José Dirceu ficou muito desgastada com ele (Waldomiro Diniz) era quem fazia a minha ligação com o ministro. Sempre que havia algum assunto de interesse do Estado, que passava pela Casa Civil, era o Waldomiro que ligava para a gente", disse Garotinho.

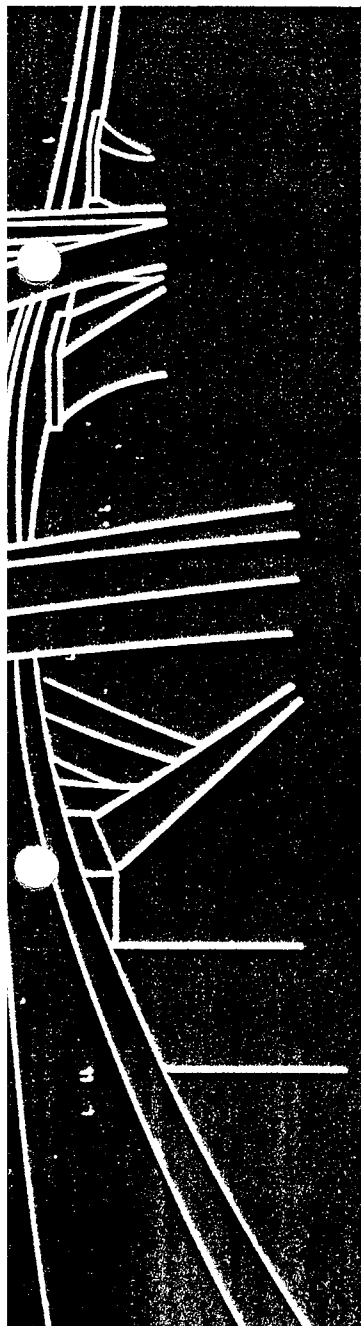
Bem longe do Planalto

As investigações do envolvimento do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil da Presidência da República, Waldomiro Diniz com o crime organizado e jogo clandestino serão feitas no Rio de Janeiro, bem longe do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional. E o governo tem uma razão jurídica para escolher o Rio como foro para o caso. O crime ocorreu quando Waldomiro era presidente da Loterias do Rio de Janeiro (Loterj) e não funcionário da confiança do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. Portanto, nada mais justo do que centralizar as apurações na cidade do Rio.

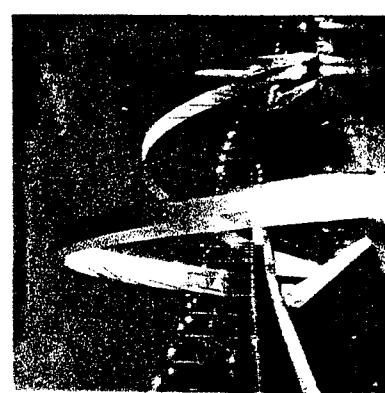
A decisão de deixar o caso com foco no Rio tem ainda um ingrediente político. Assim, tanto o inquérito quanto Waldomiro ficam bem longe do go-



PROTÓCOLO LEGISLATIVO
Rg. n.º 995, 04
Fls. n.º 33 *apf*



SEM OS RECURSOS DO IPVA, A PONTE JK SERIA APENAS UM SONHO DISTANTE.



O pagamento do IPVA nos últimos anos, também ajudou o GDF a construir a Ponte JK. Hoje, mais de 400 mil pessoas se beneficiam diretamente da obra, que, além de melhorar o trânsito e encurtar distâncias, se transformou no mais novo monumento de Brasília. Veja abaixo outras ações do GDF que o pagamento do seu IPVA ajudou a tornar realidade em 2003:

2391 novas placas de sinalização de trânsito • 319 novas faixas de pedestres • 40 novas viaturas e 20 motocicletas • 320 blitz educativas • 12010 operações de fiscalização de trânsito • construção de 330 km de meios-fios e 40 mil metros de calçadas • pavimentação de 45 km de novas vias • construção de 36 mil metros de rede de águas pluviais • e muito mais.

... com o pagamento do IPVA, tanto o município quanto o Distrito Federal ficam bem longe do governo e do ministro José Dirceu. Nos próximos dias, o governo terá a mesma noção sobre o caso: se ficará mesmo restrito ao Rio de Janeiro ou continuará respingando sobre Dirceu e o PF.

Ministério Público

Os responsáveis pela apuração já foram escolhidos. O trabalho será realizado pela procuradora da República no Rio de Janeiro, Silvana Araújo. Ela foi designada pelo procurador-geral da República, Claudio Fonteles, porque já vinha atuando no caso que investiga o envolvimento da Loteri com o jogo clandestino.

Por determinação do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, a Polícia Federal abriu inquérito, que também correrá no Rio. As investigações serão comandadas pelo delegado Antônio César Fernandes Nunes, que atua na superintendência da PF naquele Estado. Nunes faz parte da equipe de elite da Polícia Federal que chefiou quase todas as divisões na Bahia.

O delegado está na PF desde 1978 e tem experiência em apuração de crimes financeiros, lavagem de dinheiro e tráfico. Já passou pela Delegacia de Combate a Entorpecentes e pela Polícia Judiciária. Foi também adido pontual da embaixada do Brasil na Colômbia. Waldomiro também já tem advogado, é Luis Guilherme Vieira, do Rio de Janeiro. Vieira ficou conectado em Brasília quando acompanhou o ex-presidente do Banco Central Francisco Lopes na CPI do sistema financeiro, em 1999. Na época, Chico Lopes foi acusado de favorecer os bancos Marka e fonte. Cuidam quanto da desvalorização do Real, com a venda de dólares a um valor menor que o de mercado.

PROTUCOLO LEGISLATIVO
Pg. n.: 995, 04
Fla. n.: 34 *CP/2003*

ATENÇÃO PARA OS VENCIMENTOS DAS PLACAS DE FINAIS 1 E 2:

Placa	Final 1	Final 2
31. 11. 02 e 12	16/02	17/03
31. 31. 22 e 32	17/02	18/03
31. 51. 42 e 52	18/02	19/03
31. 71. 62 e 72	19/02	22/03
31. 91. 82 e 92	20/02	23/03

Informações: www.fazenda.df.gov.br ou 0800 644 11528 ou vá a um posto da Receita.

Pague em dia o IPVA. Com o IPVA, o Distrito Federal anda pra frente.

Secretaria de Fazenda
GDF

2 POLÍTICA

INVESTIGAÇÃO / CASO WALDOMIRO

CORREIO BRAZILENSE

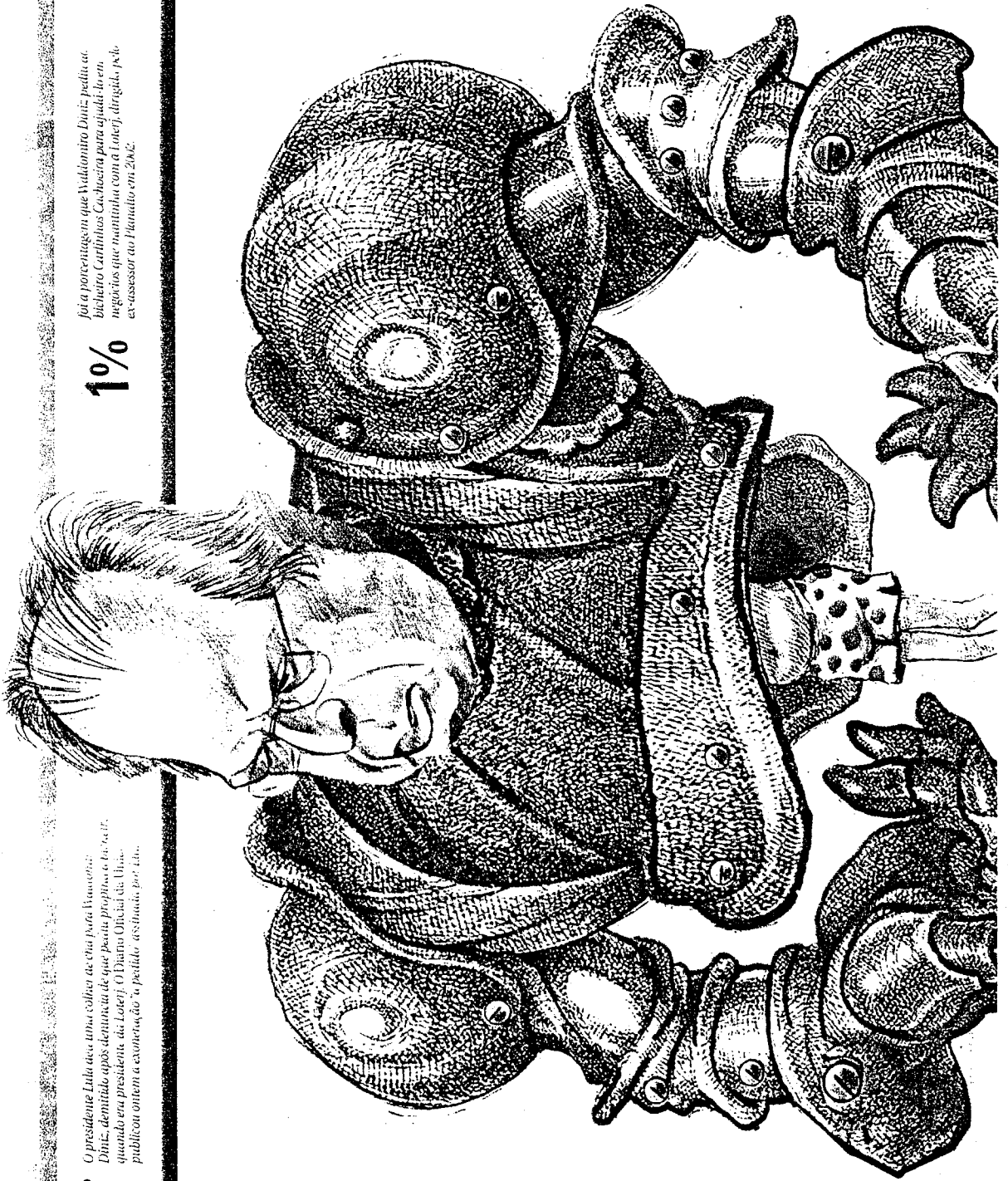
BRASÍLIA, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 2004
Editor: Osvaldo Buarin Jr./osvaldo.buarin@correioeb.com.br
Subeditores: José Carlos Vieira e Leonardo Cavalcanti
Coordenadora: Fernanda Sardelli/fernanda.nardelli@correioeb.com.br
Fax: 214-1155 e-mail: politica@correioeb.com.br
Tels. 214-1104 e 214-1186

“A PEDIDO”

O presidente Lula aceitou colher as chaves para Waldomiro Diniz, demitido após denúncia de que pesava propina e inibir, quando era presidente, da Lacerf. O Diário Oficial da União publicou ontem a exoneração e pedido de destituição por ele.

1%

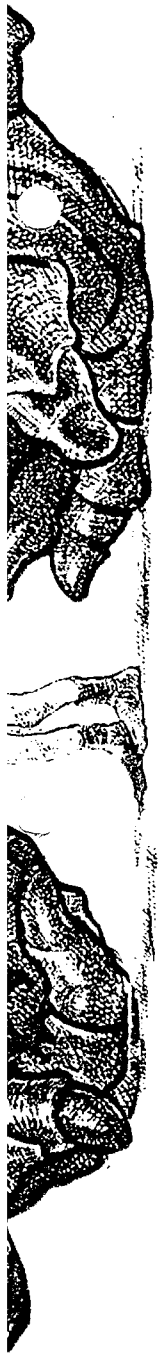
foi a porcentagem que Waldomiro Diniz pediu ao biliteiro Catilhões Cachoeira para ajudá-lo em negócios que mantinha com a Lacerf, dirigida, ps, pelo ex-assessor do Planalto em 2002.



PROTOCOLO LEGISLATIVO

Rq. n.º 995, 64

Fls. n.º 35 CP/SLUT



COLEÇÃO VIRGÍLIO

de calças curtas

Flagrante de corrupção de assessor abala prestígio do superministro de Lula, colecionador de trombadas no governo

DENISE ROTHENBURG E ADRIANO CECILIN DA EQUIPE DO CORREIO

Primeiro-ministro, todo-poderoso, superministro. A um mês de completar 58 anos, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu de Oliveira e Silva, vive seu pior momento no governo. Luiz Inácio Lula da Silva, e deixo o meio político com dúvidas sobre a sua capacidade de continuar sustentando esses adjetivos. O abalo é decorrido de ver um dos de seus principais assessores cobrando propina supereconômica, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci. As divergências só cessaram quando o presidente Lula deu uma espécie de ordem unida a cúpula petista na Casa do presidente da Câmara, João Paulo Cunha. "Não agüento essas notícias de brigas entre os dois", desabafou Lula.

O que Lula não esperava era a substituição dessas notícias do envolvimento com corrupção de Waldomiro Diniz,

homem da confiança de seu principal ministro político. Dirceu e hoje um pilar do governo que virou alvo. Usando a linguagem do futebol, que Lula tanto gosta, seus assessores compararam o papel de Dirceu ao de um armador, que põe a bola aos pés do presidente para que o presidente, estrela do time, chute a gol. "Dirceu é de longe um dos quadros mais competentes e com ciência das suas responsabilidades", avalia o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL).

A forma como o chefe do Gabinete Civil trabalhou a ampliação da bancada do governo no Congresso e seu estilo firme de negociar renderam-lhe comparações com os ministros que tinham ocuparam o mesmo cargo em outros tempos, caso de Colberty de Couto e Silvio, o superministro da ditadura militar. Dirceu também foi comparado ao ruca-ruca Sérgio Motta, o *Serfizio*, ministro das Comunicações de Fernando Henrique Cardoso de 1995 a 1998. Serfizio conduziu a primeira campanha de FHC. Atuou na formação do governo e na aprovação das reformas e da emenda da reeleição. Coletou trombadas dentro e fora do PSDB. Morreu em abril de 1998. Sem ele e com a morte do deputado Luiz Eduardo Magalhães (PTB-BA)

uma semana depois, o governo Fernando Henrique perdeu a bussola. Assim como o todo-poderoso ministro de Fernando Henrique brigou com metade da Esplanada, o de Lula deixou muita gente chateada dentro e fora do governo. Internamente, Dirceu não se dá bem com os ministros dos Transportes, Anderson Adauto, de quem cobra explicações quase que diárias sobre as denúncias de irregularidades no Departamento Nacional de Infra-estrutura em Transportes (DNIT). Trombou com a então ministra Benedita da Silva (Assistência Social) porque queria nomear Ana Fonseca secretária-executiva do Ministério. Benedita saiu. Ana Fonseca e hoje secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social.

Desafetos
O senador Cristovam Buarque (PT-DF) saiu do Ministério da Educação acusado de Dirceu de organizar uma campanha para iritá-lo por intermédio da imprensa. No ano passado, Cristovam reuniu uma série de reuniões de jornais e fez chegar às mãos de Dirceu com o recado de que acreditava em sua obra da Casa Civil. Na reforma ministerial, o único que defendeu a permanência do senador no governo foi o secretário-geral da Presidência da República, Luiz Diniz.

No plano externo, Dirceu desagradou o Ministério Público ao defender o controle externo do judiciário, criticando o comportamento dos procuradores. Durante ato de desagravo ao deputado Luiz Eduardo Greenhalg na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Dirceu se a Constituição estaria sendo "violada diariamente por uma série de procedimentos ilegais do Ministério Público e de alguns órgãos de imprensa". O chefe da Casa Civil reitera-se, sobretudo, ao caso Celso Daniel, prefeito assassinado em 2002. A Associação Nacional dos Procuradores da República divulgou nota criticando as declarações.

O PT se mostra baratinado com a situação. Há quem esteja alarmado e diga, com ironia, que já se sabia que Waldomiro era "heterodoxo". Fica, portanto, difícil acreditar que o ministro não soubesse das ligações do assessor com bicheiros. Há uma maioria certa de quem Dirceu foi traído por alguém em quem confiava. Há ainda o grupo certo de que as trombadas de Dirceu fora do governo estão na origem do interno atual. Há quem acredite que integrantes do Ministério Público, irritados por declarações do ministro contra a liberdade "excessiva" da instituição, teriam vazado para a imprensa a fita de vídeo do encontro em que Waldomiro pede

propina a um bicheiro. Apesar de todas as trombadas de Dirceu, Lula não quer, não pretende e acha que não pode prescindir do seu Serfizio. Com senso de direção apurado, visão estratégica, credibilidade junto ao PT e ao governo, legitimidade e autoridade política, Dirceu, antes do escândalo Waldomiro, preparava-se para assumir o papel de gerente de todo o governo, cobrando de todos os ministros uma ação firme para cumprimento das metas estipuladas por Lula. Uma espécie de *gerentão* da máquina pública.

Ontem, em conversas por telefone, o presidente decidiu que enquanto o armador do time de Lula estiver sob marcação cerrada, o nome que sobe para cuidar da crise é o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Luiz Gushtiken. Como braço direito, terá Aldo Rebelo. E não está descartada a busca de uma ajuda do PSDB. Afinal, pouco antes de deixar o governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um apelo ao partido, ao conversar com o deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM): "Seja oposição, mas de uma ajuda a eles, no que for realmente importante". Para o governo, no momento, o importante é preservar o superministro guerreiro que, ao ver seu assessor envolvido em corrupção, viu-se de calças curtas.

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fls. n.º 36
995/04
offering